

**CÓDIGO: RES2**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Clarissa Marreiros Lages da Silveira, Vicente Paulo Alves

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** Universidade Católica de Brasília, UCB

## **INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E NÃO INSTITUCIONALIZADOS**

O envelhecimento acelerado da população, com conseqüente inversão da pirâmide etária já é algo consolidado na literatura. O processo natural de tornar-se velho pode ser caracterizado por declínios e perdas nos sistemas fisiológico, funcional e psicológico, acarretando em uma transição epidemiológica, em que as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), na sua maioria incapacitantes, tornam-se as principais queixas dessa população. A dependência funcional e a proximidade da finitude fazem com que o idoso busque as práticas religiosas como uma maneira de enfrentamento das dificuldades encontradas. Diante do exposto, pretendeu-se realizar um estudo em que fosse possível comparar espiritualidade com a capacidade funcional de idosos institucionalizados e daqueles inseridos em atividades dentro das igrejas cristãs de Teresina, PI, através da aplicação de questionários. Para avaliação da capacidade funcional, foi utilizado o Índice de Katz e Escala de Lawton e Brody. A espiritualidade foi avaliada através da escala de Duke-Durel e por uma escala de autopercepção. Foram utilizados os testes Qui-quadrado, T-student e, para correlacionar os dados, foi feita a correlação de Pearson. Dentre os idosos avaliados, a maioria foi classificada como independente para as ABIVDs (Atividades Básicas Instrumentais da Vida Diária). Não houve correlação entre a capacidade funcional e a espiritualidade, talvez pelo fato dos altos *scores* estabelecidos à espiritualidade pelas duas populações investigadas. Ao término do estudo observou-se a necessidade de um teste prático que avaliasse a capacidade funcional, pois se acredita que, dessa forma, poderíamos achar uma correlação entre espiritualidade e funcionalidade dos idosos.

**Palavras-chave:** Idoso; Envelhecimento; Capacidade Funcional; Espiritualidade.

**CÓDIGO: RES3**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Maria de Lourdes Leoncio Macedo, Nayjla Ramos Gonçalves, Claudio Avelino dos Santos, Luiz Sinézio S. Neto, Neila Barbosa Osório, Jocyléia Santana dos Santos.

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** SEDUC/TO-UFT; SEMED/Palmas-UFT; UFT; UMA/UFT; UMA/UFT; UFT.

**COMPREENDER A MORTE E O MORRER: Acadêmicos da Universidade da Maturidade/UFT/Tocantins**

A pesquisa, realizada no período de abril a julho de 2016, buscou conhecer junto aos acadêmicos da Universidade da Maturidade (UMA) do campus de Palmas, TO, sua compreensão sobre a morte. A pesquisa faz parte de um projeto “guarda-chuva” aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Tocantins (UFT), sob o número 016/2014. As informações foram coletadas por meio de pesquisa documental e de campo, com revisão bibliográfica. Utilizou-se o método da história oral temática, com entrevistas semiestruturadas com seis pessoas ligadas ao objeto de estudo. Nessa perspectiva, o artigo traz um referencial histórico da Instituição-UMA, constituição, percurso e atendimentos realizados; também foram trabalhados alguns conceitos, dentre eles, velho e morte. As discussões sobre a vida e a morte estão mediadas pelos autores: Beauvoir (1990); Osório (2002); Kardec (2004); Osório e Neto (2009); Ferreira (2011); Freitas (2013); Costa (2014); Grzybowski (2014); Incontri (2014); Lucchetti e Lucchetti (2014); Santos (2014); Silva (2014); Solano (2014); Xausa (2014); e por meio das entrevistas efetuadas com seis acadêmicos da UMA/UFT, campus de Palmas, TO. A opção pela história oral é que ela dá voz aos silenciados. Se está dentro da Lei Natural nascer, crescer, progredir e morrer, por que temos medo da morte? Assim, por meio do diálogo com os autores e acadêmicos da UMA, discutiu-se sobre vida e morte. O artigo está dividido em dois subtítulos; o primeiro traz informações sobre a Instituição; e o segundo caracteriza a morte com base em vários autores e no diálogo com a memória dos cursistas. Concluiu-se que os acadêmicos da UMA compreendem a morte de forma simples, cujos conteúdos desenvolvidos no curso possibilitaram maior entendimento sobre a temática, minimizando o medo da morte.

**Palavras-chave:** Morte; Velhice; Medo.

**CÓDIGO: RES4****TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria****MODALIDADE: Resumo****AUTORA:** Aline Gonçalves Casañas de Araújo**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** Universidade Internacional Iberoamericana, UNINI México (UNINI-MX).**PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS CONFORME O PERFIL DOS IDOSOS ACOLHIDOS EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE BRASÍLIA – DF**

O estudo realizado em Instituição de Longa Permanência de Idosos de Brasília, DF, de caráter filantrópico, que atende 51 idosos, partiu do pressuposto de que o uso de medicamentos em ILPI é algo rotineiro. O objetivo do estudo foi analisar e desenvolver um Programa de Atenção Farmacêutica para otimizar a dispensação da medicação aos idosos residentes em ILPI, por meio do delineamento do perfil dos idosos residentes, para determinação da prevalência das doenças em função da idade, sexo, doenças em diagnóstico médico, quantidade de medicamentos tomados ao dia e sua indicação terapêutica. Diante disso, foi detectada a carência técnica de profissional na área de farmácia para orientar os demais membros da equipe em ILPI. Por meio de um estudo quantiquantitativo, transversal, do tipo descritivo e exploratório na instituição escolhida, os dados foram obtidos a partir da aplicação de questionário semi-estruturado e documental, combinado ao método de ação-observação e fundamentado por pesquisa bibliográfica sobre o tema. Como resultado, ficou claro que a polifarmácia utilizada pelos idosos residentes na ILPI estudada conta com uma grande variedade de medicamento e, dessa forma, necessita estar adequadamente organizada para sua dispensação. Os maiores problemas detectados foram quanto à organização. As variáveis referentes às condições de armazenamento demonstraram que as condições de estocagem apresentavam maiores falhas. O Programa propôs a padronização e a implantação de um sistema mais adequado de guarda dos medicamentos em armários específicos para este fim, e a capacitação do corpo funcional da ILPI por meio de treinamento e palestras. Concluiu-se que a ILPI de Brasília, DF estudada foi beneficiada com o trabalho técnico desenvolvido através da otimização do tempo e a oferta de maior segurança, que minimizou o risco de erros no processo, constituindo um marco para a ILPI e a melhoria da qualidade de vida dos idosos.

**Palavras-chave:** Atenção Farmacêutica; Doenças Crônicas; Gerontologia; Remédios.

**CÓDIGO: RES5****TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria****MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Maria de Lourdes Leoncio Macedo, Juscélia Cordeiro S. Passos, Diogo Soares Pereira, Fabio de Souza Almeida, Maria Margarete Silva de Souza, Neila B. Osório, Luiz S. Silva Neto

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** UFT-UMA

**ARTETERAPIA COM VELHOS**

O projeto de Arte Terapia surgiu da solicitação dos acadêmicos e da demanda na oferta de atividades extracurriculares na Universidade da Maturidade, Palmas, Tocantins. O Projeto iniciou em 23 de março de 2017, os encontros eram semanais, com 25 participantes (Comitê de Ética nº 2.371.972/17). As atividades iniciaram com a Papietagem que requer baixo custo. Segundo Anna Salgueiro (2017), a papietagem é uma antiga técnica usada na confecção de máscaras para teatro. O pintor cubista Georges Braque, inspirado pelo método de colagem de Pablo Picasso, inventou a técnica e usou-a primeiramente em sua pintura em 1912 e Henri Matisse também produziu retratos nesse estilo. A papietagem é uma ramificação do papel machê e consiste em colar papel sobre papel. Durante os encontros, foram realizadas atividades na escolha de palavras que mais representavam o Projeto, cada pessoa ao final deveria ter escolhido quatro palavras das elencadas. O termo, "minimizar a solidão" é unânime na escolha pelos cursistas na representação do projeto, em seguida, destacam "o aprendizado", "fazer amigos" e a "arte". Resultados: 23 participantes produziram peças personalizadas, o acadêmico João Batista atualmente é um dos instrutores do ArteTerapia. Atualmente os encontros ocorrem de 2ª a 5ª feira, e ofertam-se outras modalidades, como bordado em xadrez, confecção de flores e lembrança e a papietagem. Em setembro de 2017 o Projeto foi selecionado com a 3ª colocação na FECIT em Palmas, Tocantins. O maior resultado do projeto é que segundo pesquisa com os participantes, afirmam que aumentou a autoestima, pois se sentem úteis e aprendendo algo novo, ampliando o convívio com os colegas e diminuindo a solidão, além de poder ampliar sua renda na produção de peças de arte. Conclui-se que o projeto melhora a qualidade de vida do acadêmico e oportuniza novos aprendizados para a sua vida, e também, minimiza a solidão.

**Palavras-chave:** Arte; Terapia; Velhice; Aprendizado.

**CÓDIGO: RES6****TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria****MODALIDADE: Resumo****AUTORES:** Vanessa Teles Felinto; Adriana Haack de Arruda Dutra; Raiane de Negreiros Oliveira**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde FEPECS/ESCS; Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde FEPECS/ESCS; Universidade Paulista – UNIP**CAPACIDADE DE IDENTIFICAÇÃO DE RISCO NUTRICIONAL EM IDOSOS PELO MALNUTRITION SCREENING TOOL EM RELAÇÃO À MINI-AVALIAÇÃO NUTRICIONAL**

**Introdução:** A triagem nutricional consiste em um método rápido, que deve ser aplicado na admissão hospitalar e busca identificar indivíduos com risco para desnutrição, sinalizando precocemente ao profissional de saúde os pacientes que se beneficiariam de uma intervenção nutricional, favorecendo não só o paciente idoso, como o sistema de saúde como um todo.

**Objetivo:** Verificar a capacidade de identificação de risco nutricional pelo *Malnutrition Screening Tool* em comparação à Miniavaliação nutricional em idosos e identificar a prevalência de risco nutricional e desnutrição no público avaliado. **Descrição da experiência:** Estudo transversal, analítico, que consistiu na realização de triagem e avaliação nutricional dos pacientes idosos ( $\geq 60$  anos) hospitalizados, através dos métodos *Malnutrition Screening Tool* e Miniavaliação nutricional. **Resultados:** Foram avaliados 106 pacientes, com 48,1% apresentando risco nutricional e 22,6% apresentando desnutrição segundo a Miniavaliação nutricional. Pelo *Malnutrition Screening Tool*, encontrou-se risco nutricional em 52,8% dos pacientes nas primeiras 48 horas de internação. Em relação à capacidade do *Malnutrition Screening Tool* em identificar risco nutricional nos pacientes idosos, em comparação com a Miniavaliação nutricional, observa-se associação entre os testes ( $p < 0,02$ ), porém com tendência a um falso negativo, pois 19,8% dos pacientes classificados como sem risco nutricional pela *Malnutrition Screening Tool* apresentaram risco nutricional pela Miniavaliação nutricional. **Considerações finais:** A utilização dos dois métodos se confirma para aqueles com risco nutricional, não podendo ser estendida para os sem risco nutricional pela divergência entre as análises, podendo ter o falso negativo nas avaliações da escala *Malnutrition Screening Tool*.

**Palavras-chave:** idoso; triagem; desnutrição.

**CÓDIGO: RES7**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Claudio Avelino dos Santos, Maria de Lourdes L. Macedo, Cleonici Araújo Coêlho, Neila B. Osório, Luiz Sinésio Neto

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** Universidade Federal do Tocantins – Universidade da Maturidade

## **JOGOS NA APRENDIZAGEM DOS VELHOS DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE/PALMAS/TO**

Esta pesquisa é experimental e de natureza quali-quantitativa. O *locus* da pesquisa é a Universidade da Maturidade (UMA) composta por 38 sujeitos com idade acima de 45 anos, na Universidade Federal do Tocantins, campus de Palmas/TO. A pesquisa faz parte de um projeto guarda-chuva, na temática atividades físicas e qualidade de vida, aprovado pelo comitê de ética, parece nº2.371.972/17. O estudo objetiva analisar o desenvolvimento físico e psicológico da aprendizagem dos velhos da UMA, por meio da aplicação de atividades físicas e jogos pedagógicos. Os resultados são preliminares em relação aos jogos, as análises das atividades físicas ainda não foram efetuadas, a finalização da pesquisa ocorrerá em julho de 2018. Os jogos aplicados foram: jogo da onça, jogo da velha, jogo alquerque e jogo da memória. Por meio desses jogos pode-se desenvolver o cognitivo por meio do raciocínio matemático, concentração, estratégias, e as relações afetivas-sociais, que são para além de jogos de tabuleiro. Para levantamento dos dados foi utilizado um questionário fechado, participaram da pesquisa 38 sujeitos sendo 10 homens e 28 mulheres. Resultados preliminares: 18 alunos afirmaram que não conheciam o jogo como estratégia de ensino, dos 38 acadêmicos, 35 afirmaram que os jogos ajudou-os na concentração e memorização, todos afirmaram que o jogo da onça foi o mais complexo, onde 14 cachorros tinham que encurralar uma onça que por sua vez poderia capturar os cachorros, envolvendo estratégias de ataque e defesa. Os 38 acadêmicos afirmaram que o jogo da velha foi o mais divertido por envolver equações de multiplicação, subtração, adição e divisão, onde o velho tinha que responder a equação e traçar uma estratégia para formar sua trinca, o alquerque foi o mais prazeroso, consiste em 12 peças para cada jogador que buscaram traçar estratégias para capturar as peças do parceiro, sem deixar capturar suas peças.

**Palavras-chave:** Aprendizagem; Jogos; Velhice.

**CÓDIGO: RES8**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Diane Nogueira Paranhos Amorim, Luisa Veríssimo Pereira Sampaio, Gustavo de Azevedo Carvalho, Karla Helena Coelho Vilaça

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** Universidade Católica de Brasília

## **APLICATIVOS MÓVEIS COMO FERRAMENTA DE INFORMAÇÃO SOBRE SAÚDE DO IDOSO**

**Introdução:** o envelhecimento populacional fez surgir novas demandas, como a necessidade de informação em saúde, visto que o envelhecimento está ligado a um maior risco de doenças e dependência. Os aplicativos para dispositivos móveis, como *tablets* e *smartphones*, configuram uma ferramenta acessível e facilitadora para a obtenção de informações em saúde.

**Objetivo:** descrever aplicativos com informação sobre saúde do idoso.

**Descrição da experiência:** realizou-se uma busca por aplicativos que continham exclusivamente informações sobre saúde do idoso, nos idiomas português, inglês ou espanhol, em *smartphones* com sistemas operacionais Android e IOS. A busca foi realizada na *Play Store* e *Apple Store*, com os descritores: “idoso”, “saúde do idoso”, “envelhecimento”, “*elderly*” e “*salud de los ancianos*”. Foram excluídos aplicativos com informações sobre saúde para todas as idades, aplicativos direcionados para uma doença específica, aplicativos de jogos para idoso e aplicativos de busca por profissionais de saúde.

**Resultados:** sete aplicativos foram incluídos, dos quais, quatro contém informações sobre saúde, bem-estar e serviços para idosos (*Healthy Aging*; *Envelhecimento e saúde*; *Seniors Health News* e *Senior Health Info & Updates*) e três contém informações clínicas sobre saúde, avaliação e tratamento de doenças (*AGS GEMS*; *Geriatrics at your fingertips* e *iGeriatrics*). Os aplicativos são voltados para idosos, familiares, cuidadores e profissionais da saúde. Os sete aplicativos eram em inglês, e apenas três foram atribuídos a sociedades científicas da área da geriatria.

**Considerações finais:** a busca por informações sobre saúde do idoso por meio dos aplicativos pode ajudar a disseminar informações a familiares e cuidadores com maior dificuldade de acesso a serviços de saúde, tornando-os mais informados e capacitados, melhorando a qualidade do cuidado. A ausência de verificação da confiabilidade das informações evidencia a necessidade dos órgãos de saúde investirem mais em aplicativos, para garantir o correto embasamento das informações e a segurança do idoso.

**Palavras-chave:** saúde do idoso; aplicativos móveis; saúde móvel.

**Fontes de financiamento:** Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP DF). Bolsa de Doutorado do Programa PMD/UCB/FAPDF 2017, nº 24/2017.

**CÓDIGO: RES9**

**TEMA: Experiências em geriatria e gerontologia**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Cleide de Sousa Morais, Neila Barbosa Osório, Domingas Monteiro de Sousa

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** Mestranda do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Tocantins (PPGE/UFT).

Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Tocantins (PPGE/UFT).

Mestre em Serviço Social pela Universidade Federal do Pará (UFPA).

### **IDOSOS DA UMA/UFT PARTICIPAM DE BLITZ EDUCATIVA EM ALUSÃO AO “MOVIMENTO MAIO AMARELO”**

**Resumo:** Os acadêmicos da Universidade da Maturidade da Universidade Federal do Tocantins possuem em sua grade curricular a disciplina de educação para o trânsito, e em função desta disciplina, participaram também, das ações do “movimento maio amarelo” em prol da redução dos altos índices de acidentes de trânsito. Objetiva transmitir a educação para o trânsito, como multiplicadores, para as novas gerações. Descreve-se como experiência exitosa a ação desenvolvida nas vias públicas, um dos espaços que prioriza o avanço da tecnologia social, por uma sociedade mais coesa. Os acadêmicos da UMA/UFT foram partícipes da blitz transgeracional, ação que integrou o Movimento Maio Amarelo no ano de 2017, na cidade de Araguaína/TO, através da parceria com o DETRAN/TO. Num primeiro momento os acadêmicos tiveram aula teórica e logo após, os avós confeccionaram coletes que iriam identificar os netos na blitz transgeracional; os netos foram instigados a pensar o trânsito como um espaço interdisciplinar, em que se pode aprender educação para o trânsito observando o comportamento das outras pessoas. Conduzidos pelos avós, os netos ocuparam um espaço preparado para eles, de maneira que pudessem observar com segurança o vai e vem de pedestres, condutores, motociclistas e ciclistas. Enquanto os netos faziam uma leitura do que estava sendo proposto, os avós entregavam panfletos aos usuários das vias públicas, repassando uma mensagem de paz no trânsito, fazendo menção ao tema “minha escolha faz a diferença no trânsito.” Considera-se, portanto, que ao pensarmos nas cidades do futuro, nos questionamos quem serão os habitantes destas cidades. Diante da evolução significativa que tem levado os idosos a envelhecerem cada vez mais com qualidade de vida, trouxemos a proposta de que os idosos do futuro são as crianças de hoje, e quem as tem levado a pensar em um trânsito mais humano, são os idosos da atualidade.

**Palavras-chave:** Educação para o Trânsito; Idoso; Maio Amarelo.



**CÓDIGO: RES10**

**TEMA: Experiências em geriatria e gerontologia**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Bruno Leonardo Soares Nery<sup>1</sup>, Adriana Haack de Arruda Dutra<sup>2</sup>

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:**

<sup>1</sup>Secretária de Estado de Saúde, Escola Superior de Ciências da Saúde-ESCS; brunoneryenfermagem@gmail.com,

<sup>2</sup>Secretaria de Estado de Saúde, Escola Superior de Ciências da Saúde- ESCS. adrianahaack@hotmail.com

### **A SISTEMATIZAÇÃO DA ENFERMAGEM NA AVALIAÇÃO DO RISCO PREDITIVO DE SARCOPENIA EM IDOSOS**

**INTRODUÇÃO:** Dentre as doenças crônicas que se instalam no processo de envelhecimento, destaca-se a sarcopenia, síndrome caracterizada por perda relacionada à idade, de massa muscular esquelética, diminuição da força muscular e desempenho físico em populações mais velhas, responsáveis por altos graus de dependência e incapacidade que levam implicações na assistência de enfermagem em idosos. **OBJETIVOS:** identificar os diagnósticos e intervenções de enfermagem em um paciente idoso em risco de desenvolvimento de sarcopenia. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Estudo de campo do tipo relato de caso em um idoso internado, onde foi realizada coleta de dados por meio de consulta de enfermagem utilizando modelo estruturado adaptado do modelo proposto pelo Caderno de Atenção Básica nº 19, utilizando os seguintes testes de rastreio: Mini Avaliação Nutricional, Mini Exame do estado Mental MEEN, teste de equilíbrio de marcha de Tinetti, Teste de Atividades de vida diária de Lawton, Apgar de Família. Para o risco preditivo de Sarcopenia utilizou-se a escala SARC\_F, teste de triagem composto por 5 componentes que avaliam a força muscular, a assistência a andar, a levantar-se de uma cadeira subir escadas e a ocorrência de quedas. **RESULTADOS:** o idoso apresentava escore normais para avaliação nutricional, função cognitiva, nível de independência e apoio familiar satisfatório, porém já apresenta escore preditivo de desenvolvimento sarcopenia dentro no limiar de pré sarcopênico, desta forma a sistematiza a assistência de enfermagem direciona-se na manutenção e promoção da saúde em um idoso em risco de declínio fisiológico. **CONCLUSÃO:** O estudo revela que mesmo não havendo um diagnóstico de sarcopenia por protocolos de triagem, os idosos possuem várias vulnerabilidades inerentes ao envelhecimento que podem levar a mudanças bruscas em seu estado de saúde e a declínio funcional, os diagnósticos de enfermagem constituem uma ferramenta importante para atuação do profissional de enfermagem ao sistematizar a assistência.

**Palavras-chave:** Sarcopenia; Diagnóstico de enfermagem; Idoso.

**CÓDIGO: RES11**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Julie Souza de Medeiros Rocha, Kátia Maria Braz da Cunha, Ramyne de Castro da Paz, Renata Costa Fortes, Levy Aniceto Santana, Aline Mizusaki Imoto, Leila Bernarda Donato Gotemms, Vinicius Maldaner da Silva

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** ESCS/FEPECS/DF

## **USO DA FITOTERAPIA NO TRATAMENTO DE IDOSOS COM DEPRESSÃO AVALIADA POR SCOPING REVIEW**

**Introdução:** Depressão é uma das doenças mentais mais prevalentes entre pessoas idosas. Embora os tratamentos farmacológicos já estejam validados, a recorrência de depressão e a incidência de efeitos colaterais adversos à terapia convencional são comuns. Essas complicações levaram a uma procura de estratégias de tratamento alternativo, principalmente com o uso de ervas medicinais, recomendadas como um adjuvante, a fim de aumentar a eficácia dos antidepressivos, reduzir os sintomas comórbidos e os efeitos colaterais, podendo potencializar os efeitos dos medicamentos psicotrópicos convencionais.

**Objetivo:** O objetivo dessa revisão é examinar a eficácia da fitoterapia *versus* os tratamentos farmacológicos para pessoas idosas com depressão, a partir de ensaios clínicos sobre a temática.

**Métodos:** Realizou-se a metodologia *scoping review* partindo de estudos no período de outubro a novembro de 2017, publicados em qualquer língua. Foram incluídos artigos de ensaios clínicos publicados em revistas científicas indexadas em bases de dados internacionais, Pubmed, Lilacs e Central/Cochrane, no período de 1993 a 2017, que compararam a eficácia do uso de medicação fitoterápica e/ou com o medicamento alopático para pessoas com 65 anos ou mais, com diagnóstico de depressão.

**Resultados:** Localizaram-se 137 artigos, restando 10, após análise. Todos examinaram e demonstraram a eficácia de medicamentos feitos a partir de ervas medicinais com medicamentos convencionais no tratamento para depressão.

**Conclusão:** As evidências empíricas sobre a eficácia da fitoterapia *versus* a farmacoterapia mostram-se seguras e eficazes no tratamento para pacientes idosos com depressão, sugerindo ser uma alternativa ao tratamento convencional, ou como coadjuvante, podendo propiciar melhora nos sintomas globais e desconfortos apresentados na depressão.

**Palavras-chave:** Idoso; Depressão; Transtorno Depressivo; Tratamento Farmacológico; Fitoterapia; Medicamentos de Ervas Chinesas.

**CÓDIGO: RES12**

**TEMA: Experiências em geriatria e gerontologia**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Jaqueline de Azevedo Chagas, Adriana Cardoso Furtado

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** Universidade Católica de Brasília

### **CUIDADO FARMACÊUTICO DE PACIENTES GERIÁTRICOS EM ATENDIMENTO EM UMA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA**

Hodiernamente, vive-se em uma sociedade em progressão constante da população senil. Nesta feita, é possível notar-se cada vez mais idosos com comorbidades crônicas e que apresentam problemas relacionados ao uso de medicamentos que, por sua vez, tem como possível causa adversidades na farmacoterapia ou, como em muitos casos, falhas relacionadas à adesão medicamentosa, sendo possível apontar o desencadeamento de um futuro problema de saúde pública que se correlaciona ao uso irracional de medicamentos. Ademais, constata-se a crescente ocorrência de reações adversas em uma população com um metabolismo e um sistema imunológico fragilizado. Algumas das reações adversas a medicamentos mais frequentes na população idosa são dores gastrointestinais, dores musculares e hipotensão. Nesse ínterim, é observado na área geriátrica que muitos pacientes não aceitam a própria condição patológica ou não se sentem confortáveis em realizar o tratamento da maneira em que foi prescrito, muitas vezes, pela falta de entendimento. Objetivamente, este trabalho busca explicitar a importância do farmacêutico clínico em uma equipe multidisciplinar, tendo em vista o acompanhamento e orientação continuada aos pacientes idosos atendidos na farmácia universitária da Universidade Católica de Brasília. Dessa maneira, a partir da consulta médica são realizados atendimentos farmacêuticos, em que se é analisado o histórico do paciente e sua farmacoterapia. O propósito do cuidado farmacêutico é esclarecer o principal objetivo de cada medicamento e tratamento, bem como ações básicas não medicamentosas que em conjunto à terapia possam garantir uma melhora na qualidade de vida do paciente. Por fim, o contínuo acompanhamento vai de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde objetivando a promoção, prevenção e proteção à saúde, em que todo o conhecimento farmacológico concretiza-se em uma melhora visível de cada paciente, em termos de exames específicos, redução de problemas relacionados a medicamentos e, principalmente, melhoria da adesão medicamentosa.

**Palavras-Chave:** Geriatria; Cuidados Farmacêuticos; Tratamento Farmacológico.

**CÓDIGO: RES13**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Beatriz Abu Ali; Adriana Haack

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** Universidade Paulista

**INTERAÇÃO FÁRMACO-NUTRIENTE, POLIMEDICAÇÃO E ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSAS COM DOENÇAS CRÔNICAS: SÉRIE DE RELATO DE CASOS**

**Introdução:** A presença de diferentes doenças, alterações na farmacocinética e farmacodinâmica, uso de múltiplos medicamentos torna o indivíduo idoso vulnerável a desfechos negativos. Assim, esse estudo objetivou avaliar as possíveis interações medicamentosas e o estado nutricional de 3 indivíduos idosas de uma Unidade Básica de Saúde no Distrito Federal correlacionando com uma revisão de literatura. **Métodos:** Série de 3 casos originais, por meio de questionários com dados sócio demográficos, antropométricos, doenças crônicas diagnosticadas e fármacos utilizados. **Resultados:** As 3 pacientes utilizavam 5 medicamentos ou mais e foram identificadas associações diversas que podem causar efeitos com maior ou menor absorção e também alterações na biodisponibilidade. **Conclusão:** A orientação frequente e atenta de uma equipe multidisciplinar na assistência ao idoso se faz necessária para minimizar os riscos inerentes as interações medicamentosas.

**Palavras-chave:** polimedicação; idoso; envelhecimento; interações alimento-droga; nutriente.

**CÓDIGO: RES14**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Josafá Miranda de Souza; Maria de Lourdes Macedo; Neila Barbosa Osório; Luiz Sinésio Neto.

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** UFT/UMA; SEDUC/UMA/UFT; PPGE/UMA/UFT; UFT/UMA.

**APRENDIZAGEM NA VELHICE: Universidade da Maturidade, Palmas/TO**

Com este trabalho, propõe-se compreender como acontecem a aprendizagem e o domínio de novos conhecimentos no tempo da velhice, os desafios, as dificuldades e as surpresas, a partir de relatos narrativos de cursistas da Universidade da Maturidade (UMA) do Campus da UFT, em Palmas. A pesquisa ocorreu de setembro a dezembro de 2017, com entrevistas semiestruturadas e revisões de literatura, foram entrevistadas 03 acadêmicos com idade entre 60 e 70 anos, o estudo envolve as reflexões dos autores: Beauvoir (1990); Augras (1996); Osório (1999); Ferreira e Simões (2011); Morin (2015) e Suanno (2015). O estudo faz parte de um Projeto guarda-chuva sob nº 2.371.972/17. Há, ainda, um interesse de analisar os resultados de pesquisas que tratam sobre as deficiências na aprendizagem na fase da velhice a partir do pensar complexo, uma vez que muitos velhos, por não acompanharem a evolução de algumas áreas científicas, inserem-se no que se considera, também, como uma crise da modernidade. Por outro lado, pretendem-se apresentar as tentativas, as criações de recursos que possam facilitar um pouco mais para que o velho amplie o conhecimento ao frequentar a universidade de forma prazerosa e, assim, evitar que haja evasão de acadêmicos da UMA. Com este artigo, concluí que o trabalho desenvolvido pelos professores na UMA/UFT tem dado uma condição mais confortante para muitos velhos. Há um contentamento por parte destes, uma vez que, diferente de outros tantos que levam a vida de forma vegetativa, monótona e à espera do fim, estão sempre envolvidos nas programações planejadas para que tenham vida ativa, com qualidade e com perspectiva de maior longevidade.

**Palavras-Chave:** Aprendizagem; Capacidade; Velhice.

**CÓDIGO: RES16**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Domingas Monteiro de Sousa, Neila Barbosa Osório, Cleide de Sousa Morais

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** Universidade Federal do Tocantins

**UNIVERSIDADE DA MATURIDADE: ESPAÇO DE INTERAÇÃO E DE CONHECIMENTOS SOBRE O ENVELHECER ATIVO**

A Universidade da Maturidade é um Programa de extensão, intrinsecamente ligado ao processo de encontro/interação de adultos e velhos na Universidade Federal do Tocantins. É um espaço de convivência social de aquisição de novos conhecimentos voltados para o envelhecer ativo, centrado na tomada de consciência, da importância da participação do velho na sociedade enquanto sujeito da sua história, e nas rizomáticas habilidades que o sujeito maduro é capaz de apresentar em meio ao diferentes segmentos sociais, valorosas concepções da velhice. Objetiva consolidar o compromisso social e político da Universidade com a sociedade; democratizar o saber, possibilitando às pessoas adultas e velhas o acesso à Universidade, na perspectiva da educação continuada, do exercício da cidadania e do desenvolvimento do espírito de convivência entre as diferentes gerações e geração congênera. A metodologia materializada no projeto e nas ações propostas, foi na perspectiva de atender uma parcela da população de velhos do Estado do Tocantins, com idade igual ou superior a 45 anos. São ofertadas oportunidades para ampliar conhecimentos, socializar vivências, experiências individuais e coletivas, quanto ao nível de reflexão crítica do conhecimento sobre o processo de envelhecimento ativo e o cotidiano. Os resultados obtidos revelam que os participantes das atividades do Programa, demonstram interesse em reconstruir sua imagem como “cidadãos de direito”, nos aspectos político, culturais e sociais, bem como a ocupação de seus espaços na sociedade. Considerou-se que os participantes da UMA, são pessoas independentes, com potencial de autonomia, ou que ainda não foram afetados de modo significativo por barreiras ou limites que inviabilizam sua participação na vida social. Afere-se, portanto, que investir nos cuidados adequados a esse segmento é, concretamente, fazer prevenção de forma transparente.

**Palavras- chave:** Envelhecimento; Universidade; Velho.

**CÓDIGO: RES17**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Domingas Monteiro de Sousa, Neila Barbosa Osório

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** Universidade Federal do Tocantins

## **O PROTAGONISMO DO VELHO NA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE DE ARAGUAÍNA**

A Universidade da Maturidade de Araguaína, busca a inserção da pessoa idosa e sua instrução quanto aos seus direitos adquiridos. Justifica-se por direcionar atividades socioeducativas e culturais às pessoas com idade igual ou superior a 45 anos que se encontram à costa da sociedade. Propõe uma educação continuada e objetiva oferecer um conhecimento a respeito do envelhecimento ativo na promoção do sujeito que envelhece, e provocar transformações sociais na conquista de uma velhice mais digna. Busca também a valorização pessoal e coletiva da pessoa idosa, por meio da ressocialização com interface à transgeração, grupo familiar e sociedade em geral. Além de consolidar o compromisso social e político da Universidade com a sociedade; democratizar o saber e estimular a inovação social na perspectiva de perpetrar uma compreensão real das vivências desse estrato social. Sua referência emblemática a esse novo cenário na educação universitária se faz pela troca e busca de novas experiências entre os participantes do Programa. Por meio da inserção do idoso na UMA alcançar ordenamente a construção do conhecimento, de modo que, cada novo conhecimento seja articulado com o já existente por meio de uma dinâmica de reflexão coletiva, em que os conhecimentos sejam ativamente reafirmados, aprofundados, modificados ou abandonados de maneira consciente pelos acadêmicos. Os resultados se elucidaram pela participação efetiva dos ingressantes na UMA, percebidos por meio de depoimentos, tendenciosos a valorizar a qualidade de vida, com vistas à cidadania e dignidade. Por outro lado, a UMA é um lócus de superação de perdas e acumulação de ganhos, um lugar de mudanças e “ressignificados”. Impetrando hoje, um respaldo na política da educação que inclui as pessoas de mais idade.

**Palavras-chave:** Cidadania; Universidade; Velho.

**CÓDIGO: RES18****TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria****MODALIDADE: Resumo****AUTORES:** Ruth da Conceição Costa e Silva Sacco; Thaís Coutinho da Silva; Karla Helena Coelho Vilaça.**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** Universidade Católica de Brasília (Docente); Instituto de Cardiologia do Distrito Federal (Analista de Pesquisa Clínica); Universidade Católica de Brasília (Docente).**CARACTERIZAÇÃO DA REDE DE SUPORTE SOCIAL DE IDOSOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA DO DISTRITO FEDERAL**

Introdução: No Brasil, o envelhecimento populacional evidencia alterações no perfil de morbimortalidade, com aumento de doenças crônicas e de condições que podem gerar dependência dos idosos. Assim, há necessidade de se ofertar atenção à saúde com abordagem integral, em que se considere comunidade, domicílio e família. Na velhice, os papéis sociais estão ligados ao conjunto de pessoas com as quais o idoso estabelece trocas, firma laços sociais e de apoio: as Redes de Suporte Social (RSS). Essa rede influencia a saúde, uma vez que oferece suporte afetivo, instrumental ou informativo. Objetivo: Caracterizar as RSS de idosos atendidos em um serviço público de atenção básica no Distrito Federal (DF), observando tamanho, natureza das relações e tipo de suporte recebido. Metodologia: Estudo transversal utilizando-se o Mapa Mínimo de Relações do Idoso para identificação da RSS. Houve aprovação em Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (Parecer nº. 957.857). Os dados foram consolidados em Excel e analisados com base na epidemiologia descritiva. Descrição da Experiência/Resultados: Participaram 30 idosos, sendo 11 (36,7%) do sexo masculino e 19 (63,3%) do feminino, com média de idade de 69,6 anos. Predominaram os casados ou em união estável (73,3%), seguidos de viúvos (20%) e de solteiros (6,6%). As RSS foram pequenas nas diversas modalidades: cuidado pessoal (90%); tarefas domésticas (87%); ajuda financeira (83%); companhia (70%); e visita (47%), sendo que o tamanho médio foi: 15,4 contatos para visita; 4,3 contatos para companhia; 2,1 contatos para tarefas domésticas; 2 contatos para cuidado pessoal; e 1,9 contato para ajuda financeira. Considerações Finais: Família, comunidade e amigos, nesta ordem, foram os mais implicados na RSS e as pessoas que mais têm contato com os idosos o fazem, em sua maioria, para fins de visita e, em menor proporção, para auxílio nas tarefas domésticas e ajuda financeira. Assim, é relevante reforçar o apoio que as RSS podem oferecer a idosos em suas tarefas diárias, sobretudo àqueles com perda de funcionalidade.

**Palavras-chave:** Atenção Básica à Saúde; Apoio Social; Rede de Assistência à Saúde do Idoso; Idoso.



**CÓDIGO: RES19**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Larissa Simões Jesus da Cruz<sup>1</sup>, Tânia Maria de Oliva Menezes<sup>2</sup>, Elaine de Oliveira Souza Fonseca<sup>3</sup>, Karina de Carvalho Cordeiro<sup>4</sup>

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:**

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia – larcruzj07@gmail.com,

<sup>2</sup>Enfermeira. Professora Doutora da Universidade Federal da Bahia – tomenezes50@gmail.com,

<sup>3</sup>Enfermeira. Mestranda da Universidade Federal da Bahia – lanesouza@yahoo.com.br,

<sup>4</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia – karinacarvalho.cordeiro@gmail.com

## **A VISIBILIDADE DA PESSOA IDOSA NO JORNAL**

**Introdução:** O cenário do envelhecimento mudou, tornando-se assunto bastante discutido na mídia, considerada hoje um dos veículos de maior acesso à sociedade e uma tecnologia de informação. **Objetivos:** Analisar a visibilidade da pessoa idosa no jornal. **Metodologia:** Trata-se de um estudo documental, de caráter exploratório, descritivo e qualitativo. A fonte de dados foi um jornal de grande circulação na cidade de Salvador, Bahia, com publicação diária. Foram selecionados periódicos de abril a junho de 2016. A coleta de dados ocorreu em Janeiro de 2017, em uma Biblioteca pública de Salvador. Os dados foram analisados pela Análise de Conteúdo de Bardin. **Resultados:** Durante os meses destacados foram lidos 92 jornais e selecionadas 28 manchetes com aderência ao objeto de estudo. Os textos foram classificados em: Notícias (5), Reportagens (4), Colunas (1) e Opinião do Leitor (17). Após a leitura das publicações, as categorias apreendidas foram: 1. Saúde do Idoso; 2. Aposentadoria e Décimo Terceiro Salário; 3. Idosos nos ônibus; 4. Envelhecimento; 5. Outros. A última categoria refere a temas gerais, sendo umas das matérias presente destacando o relacionamento de dois idosos, que se conheceram em um site de relacionamento e, após o encontro, decidiram levar a relação adiante e casar. Com isso, observa-se a inserção dos idosos na tecnologia, que vem crescendo ao longo dos anos. **Considerações finais:** Conclui-se que o jornal é um meio de comunicação: fundamental para mostrar situações vivenciadas pela pessoa idosa; espaço para mostrar sua voz à sociedade, haja vista o destaque na opinião do leitor; importante tecnologia de informação, principalmente em relação à saúde/doença; divulga tecnologias digitais, favorecendo a ampliação de relacionamentos e reduzindo a solidão. É preciso que os jornais ofereçam mais visibilidade a pessoa idosa, tendo em vista o reduzido número de matérias veiculadas sobre este segmento populacional.

**Palavras-chave:** Envelhecimento; Imprensa; Saúde do Idoso.

**CÓDIGO: RES20**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Renata Silveira Lúcio<sup>1</sup>, Ruth da Conceição Costa e Silva Sacco<sup>2</sup>, Gislane Ferreira de Melo<sup>2</sup>, Vicente Paulo Alves<sup>2</sup>, Isabelle Patrícia Freitas Soares Chariglione<sup>2</sup>, Karla Helena Coelho Vilaça<sup>2</sup>

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** <sup>1</sup>Faculdade de Ciências e Tecnologia de Unai, <sup>2</sup>Universidade Católica de Brasília.

## **REDE DE SUPORTE SOCIAL: TECNOLOGIA PARA COORDENAÇÃO DE CUIDADOS DE IDOSOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE**

**Introdução:** Em decorrência do aumento da expectativa de vida, o processo de envelhecimento deve ser investigado nas diversas formas e campos de pesquisa. Assim, o envelhecer passa a ser estudado além das mudanças biológicas, envolvendo também, o seu contexto social. Investigar as características relativas à Rede de Suporte Social (RSS) contribui para a descoberta de meios para mudanças na vida do idoso. Assim sendo, a tecnologia em saúde constitui importante ferramenta voltada às diversas dimensões e demandas inerentes ao envelhecimento, podendo melhorar a condição de saúde e qualidade de vida. **Objetivo:** analisar o tamanho das RSS de idosos cadastrados em uma equipe da Estratégia de Saúde da Família. **Descrição da experiência:** estudo transversal aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UCB (CAAE: 45632615.1.0000.0029). Utilizou-se o Mapa Mínimo de Relações do Idoso, instrumento gráfico que avalia a frequência de contato dos idosos. Foi feita análise descritiva dos dados, utilizando-se média e frequências. **Resultados:** Participaram da amostra 75 idosos cadastrados na Estratégia de Saúde da Família de Unai-MG com média de idade de 69,71 anos, sendo 69,3% mulheres, 45,3% casados, 90,7% possuem filhos e 84% moram com familiares. Os idosos apresentam RSS grande com relação aos itens “pessoas que visitam” (42,7%) e “ajuda para os serviços domésticos” (66,7%) e RSS pequena nos itens “ter companhia” (42,7%), “auxílio nos cuidados pessoais” (64,0%) e “auxílio financeiro” (72,0%). **Considerações finais:** conclui-se que apesar dos idosos em sua grande maioria terem filhos e morarem acompanhados de familiares, esses fatores não foram determinantes para os idosos relatarem grande rede de apoio nos aspectos avaliados. Adicionalmente, os contatos sociais foram mais caracterizados como visitas e menos como auxílio e companhia, reforçando a necessidade de se inserir e sensibilizar a família no tocante ao apoio permanente e adequado aos idosos.

**Palavras-chave:** Atenção Básica à Saúde; Apoio Social; Serviços de Saúde; Saúde do Idoso

**CÓDIGO: RES22**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Renata Silveira Lúcio e Priscilla Costa Ribeiro Pires

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** Faculdade de Ciências e Tecnologia de Unai – MG

### **A RELAÇÃO ENTRE SOLIDÃO E DEPRESSÃO EM INDIVÍDUOS IDOSOS RESIDENTES NO DISTRITO DE PALMITAL-MG**

Este estudo teve por objetivo avaliar a existência de relação entre os níveis de solidão e de depressão; investigar se há diferença nos dois construtos por sexo; Investigar se a solidão e a depressão têm relação com os dados sociodemográficos. Classifica-se como estudo qualitativo descritivo, participaram 30 idosos, realizada na residência dos entrevistados, entre os dias 30 de setembro do ano de 2016 a 09 de outubro do ano de 2016 em dias alternados conforme a disponibilidade dos participantes. Os métodos utilizados foram questionário sociodemográfico, Mini Exame do Estado Mental e as escalas de Solidão da UCLA e escala de Depressão Geriátrica de Yesavage em idosos residentes no distrito de Palmital de Minas - MG. Os resultados mostraram que a maioria dos idosos apresenta nível leve de solidão e baixo de depressão, que há existência da relação entre os níveis de solidão e de depressão, os idosos viúvos apresentaram maiores níveis de solidão e a variável renda familiar mostrou relação com os dois constructos psicológicos, quanto menor a renda familiar maior os níveis de solidão e depressão. O estudo alcançou os objetivos propostos e é possível afirmar que a solidão acaba por atingir todos os idosos pelo menos em eventuais situações e a depressão ocorre em consequência do constante sentimento de solidão.

**Palavras-chave:** Idoso; Envelhecimento; Solidão; Depressão.

**CÓDIGO: RES23**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**Modalidade: Resumo**

**AUTORES:** Karina de Carvalho Cordeiro<sup>1</sup>, Tânia Maria de Oliva Menezes<sup>2</sup>, Elaine de Oliveira Souza Fonseca<sup>3</sup>, Larissa Simões Jesus da Cruz<sup>4</sup>

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:**

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia – karinacarvalho.cordeiro@gmail.com,

<sup>2</sup>Enfermeira. Professora Doutora da Universidade Federal da Bahia – tomenezes50@gmail.com,

<sup>3</sup>Enfermeira. Mestranda da Universidade Federal da Bahia – lanesouza@yahoo.com.br,

<sup>4</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia – larcruzj07@gmail.com

**A VISIBILIDADE DO ENVELHECIMENTO E PESSOA IDOSA NA REVISTA**

**Introdução:** A mídia desempenha papel importante na difusão de temas relacionados ao processo de envelhecimento e pessoa idosa. **Objetivos:** Analisar a visibilidade do envelhecimento e pessoa idosa na revista. **Metodologia:** Pesquisa documental, descritiva e qualitativa. A fonte de dados foi uma revista nacional de circulação semanal. A coleta de dados ocorreu entre janeiro e maio de 2017, na página da internet disponível pela revista, referente aos números publicados entre agosto de 2016 a maio de 2017. Os dados foram analisados de acordo com a análise categorial temática, e discutido com artigos que abordam o envelhecimento e pessoa idosa. **Resultados:** Em nove meses foram publicados 43 exemplares, entretanto, apenas cinco matérias estavam relacionadas ao objeto de estudo. Não tiveram matérias em agosto, setembro e outubro de 2016 e janeiro e abril de 2017. Quanto ao tema das matérias, duas foi relacionada à Saúde física do idoso, uma à Saúde mental do idoso e duas sobre a longevidade e suas limitações. A reportagem 1: *Mentes em choque*, discutia sobre o cotidiano no hospital eleito pelos médicos como modelo de tratamento psiquiátrico no Brasil. A reportagem 2: *Dor nas articulações*, abordava o desgaste da cartilagem em pessoas com doença como artrose. A reportagem 3: *Exercício físico sem lesão*, tratava sobre a falta de condicionamento e como isto reflete em problemas nas articulações. A reportagem 4: *Rainha absoluta*, relatava o estado de saúde a rainha Elizabeth. A reportagem 5: *História do presente*, discutia sobre o estado de saúde do Papa Francisco. **Considerações finais:** Ainda há uma lacuna importante na revista em apresentar manchetes sobre o envelhecimento e pessoa idosa, remetendo a necessidade da mídia oferecer maior visibilidade a este segmento populacional que cresce a cada dia e pode se beneficiar das matérias veiculadas por esta tecnologia de informação.

**Palavras-chave:** Envelhecimento; Imprensa; Saúde do Idoso.

**CÓDIGO: RES24**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Renata Bonfim de Lima e Silva, Brenda de Macedo de Almeida Castro, Joana Dar’c Gonçalves da Silva

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** Centro Universitário de Brasília (UniCEUB)  
renatabonfiml@gmail.com, brenda.hmun@gmail.com, joeydarc@yahoo.com.br

### **ANÁLISE DA MORBIMORTALIDADE DE IDOSOS VÍTIMAS DE QUEIMADURAS INTERNADOS EM HOSPITAL PÚBLICO DE BRASÍLIA**

**Introdução:** A inversão da pirâmide etária na sociedade hodierna culmina no aumento de acidentes e infecções graves na população idosa. Atualmente, cresce a incidência e a mortalidade de idosos vítimas de queimaduras, devido à negligência social e ao grave estado de imunossupressão. **Objetivo:** Analisar a morbimortalidade de pacientes maiores de 60 anos internados na Unidade de Tratamento de Queimados (UTQ) do Hospital Regional da Asa Norte (HRAN), no ano de 2017. **Descrição da Experiência:** A partir da análise de prontuários do sistema TrackCare, foi realizado estudo transversal retrospectivo, quantitativo e qualitativo, acerca de dados epidemiológicos de pacientes internados na UTQ do HRAN em 2017. No presente trabalho, comparam-se idade, gênero, agente causador e mortalidade entre pacientes queimados, maiores e menores de 60 anos. **Resultados:** Na amostra, foram considerados 203 pacientes, sendo 18 deles maiores de 60 anos. Dentre os idosos, 72% (n=13) eram homens e 28% (n=5), mulheres; enquanto, entre os com menos de 60 anos, 63% eram homens e 47%, mulheres. Em ambas as populações, o agente de queimaduras mais prevalente foi o fogo, responsável por 61,1% dos casos em idosos e 53% dos casos nos mais jovens. A média de superfície corporal queimada em maiores de 60 anos foi de 16%, maior do que nas demais faixas etárias (12%). O mesmo número de pacientes (dois) foi a óbito em ambas as faixas etárias analisadas, correspondendo a 11% dos pacientes idosos e apenas 1% dos jovens. Além disso, dois idosos (11%) e 25 jovens (13,5%) evoluíram com sepse na internação. **Considerações Finais:** Na análise, idosos representaram 8,86% dos pacientes internados na UTQ do HRAN, proporção alta, que indica a necessidade de prevenir queimaduras e acompanhar minuciosamente a evolução desses pacientes, considerando-se que sua mortalidade é dez vezes maior do que a de jovens nesse estudo.

**Palavras-chave:** Morbimortalidade; Idosos; Queimaduras

**CÓDIGO: RES25**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Nildete Pereira Gomes<sup>1</sup>, Larissa Chaves Pedreira<sup>2</sup>, Nadirlene Pereira Gomes<sup>3</sup>, Tânia Maria de Oliva Menezes<sup>4</sup>, Elaine de Oliveira Souza Fonseca<sup>5</sup>, Rita de Cássia Dias Nascimento<sup>6</sup>

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:**

<sup>1</sup>Fisioterapeuta. Doutoranda da Universidade Federal da Bahia – nildetesauade@yahoo.com.br,

<sup>2</sup>Enfermeira. Professora Doutora da Universidade Federal da Bahia – larissa.pedreira@uol.com.br,

<sup>3</sup>Enfermeira. Professora Doutora da Universidade Federal da Bahia – nadirlenegomes@hotmail.com,

<sup>4</sup>Enfermeira. Professora Doutora da Universidade Federal da Bahia – tomenezes50@gmail.com,

<sup>5</sup>Enfermeira. Mestranda da Universidade Federal da Bahia – lanesouza@yahoo.com.br,

<sup>6</sup>Enfermeira. Universidade do Estado da Bahia - rdiasnascimento@hotmail.com

## **DOR OSTEOMUSCULAR DE IDOSAS CUIDADORAS RELACIONADA AOS SENTIMENTOS EXPERIENCIADOS NO CUIDAR DE PESSOAS DEPENDENTES**

**Introdução:** O cuidado domiciliar é uma prática cuja atenção à saúde ocorre na residência do indivíduo, sendo na maioria das vezes, prestada por um familiar, do sexo feminino e da terceira idade. Evidências científicas já apontam para as algias decorrentes da conjuntura do cotidiano exaustivo, o qual agrega ainda fatores de estresse e preocupação constantes. **Objetivo:** Conhecer a dor osteomuscular de idosas cuidadoras relacionada aos sentimentos experienciados no cuidar de pacientes dependentes. **Metodologia:** Estudo qualitativo, vinculado à dissertação “Implicações osteomusculares vivenciadas por idosos cuidadores no domicílio” da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia. O trabalho foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa, com número de protocolo 1.762.501. Realizou-se de junho a agosto de 2017 entrevistas semiestruturadas no domicílio de seis idosas cuidadoras, cadastradas no programa público domiciliar no município de Salvador, Bahia, Brasil. Os dados foram sistematizados com base na análise temática de Bardin. **Resultados:** Os depoimentos revelaram que as idosas cuidadoras apresentavam, por conta do vivido, sentimentos de angústia, impotência, ansiedade e tristeza. Estes eram somatizados e expressos no corpo por meio do cansaço físico e exaustão, o que favoreceria o surgimento/agravamento de algias osteomusculares. **Considerações finais:** O estudo revelou que o cotidiano exaustivo e a preocupação constante, associada à necessidade de cuidado do familiar levam as idosas cuidadoras a situações de estresse emocional, repercutindo no seu corpo físico. O estudo sinaliza para a importância da equipe multiprofissional ampliar seu olhar para cuidar do cuidador, em especial se este for idoso e a necessidade de inserir tecnologias que facilitem o trabalho deste.

**Palavras-chave:** Idoso; Cuidadores; Dor; Sistema musculoesquelético.

**CÓDIGO: RES26**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Matheus de Albuquerque Souza Maia<sup>1</sup>, Nathália Frederico Giuvannucci<sup>1</sup>, Juliana Coelho Barbosa<sup>1</sup>, Ana Cláudia Vasconcelos<sup>2</sup>

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** <sup>1</sup>UNITPAC. matheusmaiaic@gmail.com, giuvannuccinathalia15@gmail.com, juliana.c.barbosa@outlook.com, <sup>2</sup>MÉDICA. anaclaudiavag@yahoo.com.br

## **DEPRESSÃO E SUICÍDIO NA TERCEIRA IDADE: RECURSO FINAL PARA ALÍVIO DO SOFRIMENTO**

**INTRODUÇÃO:** De acordo com recentes estudos da OMS, a depressão é, hodiernamente, uma das principais causas de suicídio em todo mundo, na terceira idade isso não é diferente. Os idosos compõem o maior número de casos de suicídio e, além disso, os estigmas envolvendo a vida e o comportamento dos idosos permanecem, influenciando esse número. Não obstante, a curva da depressão na terceira idade também vem em um crescente: com o isolamento familiar, é cada vez mais comum que se faça a instalação de idosos em centros de convivência e cuidados; a patologia é cada dia que passa uma preocupação maior entre os profissionais da saúde. **OBJETIVO:** Entendendo-se a relevância médica de dados tão explícitos, objetiva-se uma maior abordagem deste tema concomitante a atividades de prevenção e atenuação desta doença. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O método utilizado para elaboração dessa pesquisa consistiu de uma pesquisa bibliográfica- revisão de literatura. Foram usados textos completos em português, nas bases Scielo, Scribd, Google Acadêmico e Livros. **RESULTADOS:** Os dados obtidos constataam números alarmantes a partir de uma perspectiva médico-psiquiátrica, onde os fatores apresentados são recorrentes e factíveis, mas menosprezados por agentes públicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, urge a necessidade de uma revisão literária e consequente apresentação junto aos discentes, afim de propagar uma reflexão acerca deste assunto, que tantas vezes é relevado e estigmado.

**Palavras-chave:** Depressão; Suicídio; Terceira Idade.

**CÓDIGO: RES27**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Elca Coimbra de Oliveira; Eva Greycianne Borges Leite Fonseca; Regina Aparecida Machado; Maria de Lourdes Macedo; Neila B. Osório; Luiz Sinésio Neto.

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** UFT/UMA; SEDUC/UMA; PPGE/UMA/UFT.

### **RESSIGNIFICAR O ENVELHECER: NA PERSPECTIVA DE ERIK ERIKSON**

Segundo Erik Erikson (1981), conflitos surgem em cada estágio psicossocial do desenvolvimento humano, à medida que o ambiente faz novas exigências. De acordo com o autor, o desenvolvimento ocorre em oito estágios, no qual em cada um deles o ego vai se construindo, e só no último estágio denominado velhice é que o ego passará pelo processo de integração. Na velhice o indivíduo vivencia uma profunda reflexão sobre tudo aquilo que se viveu ou deixou de viver, esses conteúdos internos, assim como os fatores sociais envolvendo a visão da sociedade e da família, possuem grande influência em relação a elaboração e aceitação da velhice. Este estudo faz parte de um projeto guarda chuva sob nº 2.371.972/17, tem como objetivo compreender a influência do modelo psicológico de desenvolvimento de Erick Erickson na forma de ressignificar o envelhecer, e responder questões relacionadas com a adaptação, manutenção e aquisição de competências na velhice. O estudo está sendo realizado na Universidade da Maturidade, campus de Palmas, Estado do Tocantins, com uma amostra de 35 acadêmicos, com idade que variam entre 45 a 80 anos. Seguindo o cronograma, a pesquisa iniciou em março de 2018 e está em andamento com conclusão para junho. As informações serão coletadas por meio de pesquisa documental e de campo, com revisão bibliográfica. Pôde-se observar, através dos primeiros contatos com os participantes da pesquisa na inserção em sala de aula, que os acadêmicos apresentam uma visão heterogênea dos conflitos psicossociais. Os acadêmicos foram receptivos na apresentação da temática e apontam para uma discussão e aprendizagem significativa.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento psicossocial, Envelhecer, Universidade da Maturidade.



**CÓDIGO: RES28**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Elca Coimbra de Oliveira; Eva Greycianne Borges Leite Fonseca; Regina Aparecida Machado; Maria de Lourdes Macedo; Neila B. Osório; Luiz Sinésio Neto.

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** UFT/UMA; SEDUC/UMA; PPGE/UMA/UFT.

### **AS IMPLICAÇÕES DO PSICODRAMA NO RESGATE DO PAPEL SOCIAL DO IDOSO**

As relações interpessoais são muito importantes para o envelhecimento bem-sucedido. Para atingir esse ponto surge o psicodrama de Jacob Levi Moreno (1992) que se institui um método que se aprofunda nas relações intergrupais e ideologias coletivas, constituindo-se um instrumento psico-pedagógico que vem resgatar as potencialidades do indivíduo a partir da compreensão do papel social (TOLOI; SOUSA, 2015). O estudo faz parte de uma projeto macro aprovado pelo Comitê de ética sob nº2.371.972/17. Para desenvolver essa temática contou-se com o objetivo norteador: analisar o papel das práticas interativas como ferramenta de inclusão social do idoso a partir do psicodrama. Essa pesquisa encontra-se na fase inicial e será desenvolvida a partir de um estudo de cunho bibliográfica e descritivo, sendo usado como critérios de inclusão: idosos entre 60 e 75 anos de idade com disponibilidade para participar de reuniões semanais no *locus* da Universidade da Maturidade. Já o processo de coleta de dados será realizado tendo como base uma lista de papéis ocupacionais – que se trata da tabulação das ocupações em planilhas, visando compreender os papéis sociais de acordo com as atividades sociais e profissionais do passado, presente e futuro do idoso. Além disso, os participantes escolheram temas específicos para se trabalhar durante a vivência em grupo. Tais temas serão aplicados a partir da metodologia do Psicodrama que se caracteriza em três fases: 1) Aquecimento 2) Dramatização 3) Compartilhar. Assim, por meio desses instrumentos a pesquisa visa avaliar os ganhos na vida do idoso decorridos da experiência em grupo, bem como as condutas e comportamentos cristalizados dos componentes do grupo.

**Palavras-chaves:** Envelhecimento; psicodrama; relações interpessoais

**CÓDIGO: RES29**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Danielle Brasil Barros da Silva; Fernanda da Rocha Medeiros; Victor dos Santos Souza; Emerson Fachin-Martins

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** NTAAI – Núcleo de Tecnologia Assistiva, Acessibilidade e Inovação, Faculdade de Ceilândia, Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

## **PERCEPÇÃO DE BENEFÍCIOS E INCONVENIENTES ADVINDOS DO USO DA MULETA CANADENSE POR IDOSOS**

**Introdução:** Os avanços tecnológicos têm se tornado um aspecto da sustentabilidade de uma sociedade que envelhece. As muletas canadenses, tradicionalmente empregada para auxiliar na estabilidade postural e na mobilidade das pessoas idosas, poderiam ser aprimoradas para incorporar auxílio a outras demandas desses usuários. **Objetivo:** Reconhecer as percepções de idosos usuários de muletas canadenses levantando benefícios ou inconvenientes desse dispositivo, com vistas no levantamento de requisitos para o aperfeiçoamento dessa tecnologia de assistência à locomoção. **Método:** Em uma pesquisa observacional transversal que recrutou 26 usuários de muleta canadense, agrupamos os seis que eram idosos para uma análise de conteúdo relatado. Por meio de questões norteadoras de temas sobre as potencialidades e os inconvenientes do dispositivo de auxílio à locomoção, exploramos as percepções transcritas do depoimento dos usuários de muletas canadenses. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética: CAAE/FS57733016.5.0000.0030 e CAAE/FEPECS/SES/DF57733016.5.3001.5553. **Resultados:** Os seis idosos participantes da pesquisa fazem uso da muleta por necessidade de locomoção decorrente de comorbidades (cinco relatos) e pela maior estabilidade e segurança em pé (três relatos). Os relatos dos benefícios proporcionados pela muleta foram: maior liberdade para locomoção; redução da fadiga; melhora da sensação de segurança e confiança, maior autonomia nas atividades gerais. Houve único relato de usuário temporário que referiu alívio da sobrecarga no membro inferior que necessitava de auxílio. Com relação aos inconvenientes da muleta foi relatado o incômodo de carrega-las e à perda de manuseios habitual pelo fato de portá-las. Alguns desconfortos decorrentes da braçadeira, o receio de quedas com a muleta, dificuldades em descer rampas, subir ou descer escadas e realizar outras atividades como pegar ônibus também foram relatados como inconvenientes. **Conclusão:** As percepções apreendidas permitiram destacar que as modificações na braçadeira, melhorias na aderência, na impulsão e segurança, bem como na forma de carrega-la seriam requisitos para o aperfeiçoamento do dispositivo.

**Palavras-chave:** Idosos; tecnologia assistiva; dispositivo de auxílio

**CÓDIGO: RES30**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Danielle Brasil Barros da Silva; Victor dos Santos Souza; Fernanda da Rocha Medeiros; Emerson Fachin-Martins

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** Assistiva, Acessibilidade e Inovação, Faculdade de Ceilândia, Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

## **CARACTERIZAÇÃO DE USUÁRIOS DE MULETA CANADENSE IDOSOS**

**Introdução:** As incapacidades associadas à idade avançada como distúrbios da marcha e do equilíbrio em idosos podem levar a quedas com consequências severas para a saúde dessa população. Como alternativa de evitar esse desfecho, profissionais prescrevem os dispositivos de auxílio à locomoção. **Objetivo:** Identificar fatores pessoais e ambientais, bem como aspectos da estrutura e função corporal de idosos usuários de muletas canadenses no Distrito Federal. **Material e métodos:** Em uma pesquisa observacional transversal que recrutou 26 usuários de muleta canadense, agrupamos os seis que eram idosos para identificar características possivelmente inerente ao subgrupo. Um questionário abordando contextos pessoais e relacionados a tecnologia foi aplicado. Esta pesquisa foi aprovada pelos Comitê de Ética: CAAE/FS57733016.5.0000.0030; CAAE/ FEPECS/SES/DF57733016.5.3001.5553). **Resultados:** Da amostra selecionada, um era usuário temporário e cinco permanentes, quatro homens e duas mulheres. Os idosos tinham em média 75 anos (61– 98 anos), e gozavam de estado mental preservado, a considerar a média de 27 pontos avaliados pelo MEEM. A distribuição na graduação escolar foi igual entre os níveis de escolaridade fundamental, médio e superior. Quatro idosos eram casados e dois viúvos. Quatro idosos possuíam o índice de massa corporal dentro da normalidade ( $24 \text{ kg/m}^2$ ) e praticavam exercício físico regular. Metade da amostra relatou ser não fumantes ou ex-tabagista. Dois idosos relataram episódio de queda no último ano. A amostra apresentou uma média de 2,6 comorbidades codificadas pela CID10, com uma média de uso de 92 meses (4-240 meses). A frequência do uso foi de 100% em locais externos ao domicílio. Somente um utilizava no ambiente domiciliar. Quatro tiveram indicação do dispositivo por profissionais de saúde, uma por parentes e uma por auto prescrição. Somente dois idosos tiveram treinamento e orientação do uso. **Conclusão:** Traçamos um perfil de idosos usuários de muleta, onde podemos observar características pessoais, indicações e uso da muleta.

**Palavras-chave:** Idosos; tecnologia assistiva; dispositivo de auxílio

**CÓDIGO: RES31**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Danielle Brasil Barros da Silva; Victor dos Santos Souza; Fernanda da Rocha Medeiros; Emerson Fachin-Martins

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** NTAAI – Núcleo de Tecnologia Assistiva, Acessibilidade e Inovação, Faculdade de Ceilândia, Universidade de Brasília.

### **NÍVEL DE SATISFAÇÃO DE USUÁRIOS IDOSOS DE MULETAS CANADENSES AVALIADOS PELO B-QUEST**

**Introdução:** Poucos foram os estudos que investigam aspectos mercadológicos do uso de tecnologias assistivas, sobretudo sobre o uso da muleta canadense. Estudos mais centrados em questões relacionadas ao abandono sinalizam uma insatisfação com o produto somente após adquirido. **Objetivo:** Verificar quais aspectos do nível de satisfação com as muletas canadenses mantêm a adesão dos usuários idosos desse dispositivo. **Material e métodos:** Em uma pesquisa observacional que recrutou 26 usuários de muleta canadense, agrupamos os seis que eram idosos para compor um estudo transversal de satisfação. Foi aplicado o questionário *Quebec User Evaluation of Satisfaction with Assistive Technology* (QUEST 2.0) validado e traduzido para o idioma Português do Brasil (B-QUEST). Esta pesquisa foi aprovada pelos Comitês de Ética em Pesquisa (CAAE/FS: 57733016.5.0000.0030 - CAAE/ FEPECS/ SES/ DF: 57733016.5.3001.5553). **Resultados:** A média de satisfação dos idosos com a muleta canadense foi de 3 (mais ou menos satisfeito), a pontuação oscilou de 3 (mais ou menos satisfeito) a 5 (totalmente satisfeito). Ao selecionar os três itens mais importantes para os idosos com relação a muleta, 100% deles consideraram a facilidade de uso da muleta o item mais importante, seguido por 83% na facilidade de ajuste, 33% na estabilidade e segurança, 33% durabilidade, 33% eficácia e 16% peso. Os demais itens do questionário não foram considerados importantes pelos idosos. **Conclusão:** Observamos que nível de satisfação dos idosos com a muleta canadense é de mais ou menos satisfeitos e que pontos que podem ter facilitado a adesão foram a facilidade do uso e de ajuste, a estabilidade, segurança, durabilidade e eficácia desse dispositivo.

**Palavras-chave:** Idosos; tecnologia assistiva; dispositivo de auxílio; B-QUEST

**CÓDIGO: RES32**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Samira Monteiro Silva<sup>1</sup>; Alfredo Nicodemos Cruz Santana<sup>2</sup>; Nayhane Nayara Barbosa da Silva<sup>3</sup>; Maria Rita Carvalho Garbi Novaes<sup>4</sup>

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:**

<sup>1</sup>Secretaria do Estado de Saúde do DF; samira.monteiro.s@gmail.com,

<sup>2</sup>Hospital Regional da Asa Norte; alfredoncs@gmail.com,

<sup>3</sup> Escola Superior de Ciências da Saúde; nayhanenayara@gmail.com,

<sup>4</sup>Escola Superior de Ciências da Saúde; ritanovaes2@gmail.com

### **PERFIL SOCIOECONÔMICO, DEMOGRÁFICO E CLÍNICO DOS IDOSOS ASSISTIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE DE SAMAMBAIA, DISTRITO FEDERAL**

**Introdução:** O perfil de saúde da população idosa pode alterar-se devido a presença de doenças crônicas não transmissíveis e os profissionais que trabalham na atenção primária devem estar preparados para assistir a esta população.

**Objetivo:** Descrever o perfil socioeconômico, demográfico e clínico dos idosos assistidos na atenção primária de saúde de Samambaia, Distrito Federal.

**Descrição da Experiência:** Estudo transversal analítico realizado nas unidades de Atenção Primária de Samambaia. A amostra constituiu-se por 466 idosos que voluntariamente procuravam a unidade para algum atendimento ou serviço de saúde. Foi aplicado um questionário validado<sup>2,3</sup> com variáveis como: dados sociais, econômicos, demográficos, doenças associadas e informações sobre uso de medicamentos. Os dados foram analisados no SPSS versão 23.0. O projeto foi aprovado pelo CEP/FEPECS(CAAE-56997216.4.0000.5553).

**Resultados:** 60,3% eram mulheres; a maioria declarou-se parda, possuíam 4,6 anos de estudo (educação), 40% estão casados, 91,4% consideram a religião importante; 60,5% tinham renda financeira insuficiente; apenas 17,6% vivem sozinhos. Em relação às doenças autoreferidas: 40,1% tinham diabetes; 71,7% apresentaram hipertensão arterial sistêmica.

**Considerações Finais:** A hipertensão e diabetes foram as doenças prevalentes nesse público. De acordo com os dados obtidos, foi possível realizar um diagnóstico dos idosos atendidos nessas unidades. Dados essenciais, para fortalecimento da APS a fim de atender às necessidades socioeconômicas e promover um envelhecimento ativo.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde; Perfil de Saúde; Envelhecimento

**CÓDIGO: RES33**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Vinícius Guimarães Pessoa<sup>1</sup>; Renata de Souza Freitas<sup>2</sup>; Felipe Silva Alves Borges<sup>3</sup>; Calliandra Maria de Souza Silva<sup>4</sup>; Luciano Ramos de Lima<sup>5</sup>; Marina Morato Stival<sup>6</sup>; Silvana Schwerz Funghetto<sup>7</sup>; Izabel Cristina Rodrigues da Silva<sup>8</sup>.

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** <sup>1</sup>viniciusg3110@gmail.com, Faculdade de Ceilândia da Universidade de Brasília. <sup>2</sup>renata.natare@gmail.com - Programa de Pós Graduação em Ciências e Tecnologias em Saúde da Faculdade de Ceilândia (PPGCTS) – Universidade de Brasília. <sup>3</sup>felipefsab@gmail.com - Faculdade de Ceilândia da Universidade de Brasília. <sup>4</sup>cdssilva@gmail.com Instituto Ciências Biológicas da Universidade de Brasília. <sup>5</sup>ramosll@unb.br - Programa de Pós Graduação em Ciências e Tecnologias em Saúde da Faculdade de Ceilândia (PPGCTS) – Universidade de Brasília. <sup>6</sup>marinamorato@unb.br - Faculdade de Ceilândia da Universidade de Brasília. <sup>7</sup>silvanasf@unb.br - Programa de Pós Graduação em Ciências e Tecnologias em Saúde da Faculdade de Ceilândia (PPGCTS) – Universidade de Brasília. <sup>8</sup>belbiomedica@gmail.com - Programa de Pós Graduação em Ciências e Tecnologias em Saúde da Faculdade de Ceilândia (PPGCTS) – Universidade de Brasília.

## **FREQUÊNCIA DO POLIMORFISMO IL1B (-511) EM PACIENTES IDOSOS PORTADORES DE DIABETES TIPO II**

**Introdução:** O diabetes mellitus tipo 2 (DM 2) é um grave problema de saúde tanto no quadro mundial quanto no Brasil, e configura alta prevalência e importante fator de risco cardiovascular em idosos, o que implica na necessidade pesquisas sobre os possíveis fatores de risco para doenças crônicas neste seguimento da população, dentre os quais, aqueles relacionados à composição genética dos indivíduos. Por outro lado, estudos recentes têm descrito o polimorfismo do gene IL1B em diferentes grupos de idosos portadores de diferentes patologias, tais como o como acidente vascular encefálico e osteoporose, entre outras manifestações. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo descrever polimorfismo de nucleotídeo único (SNP) IL1B (-511) e a expressão desta citocina em pacientes idosos portadores de DM2. **Metodologia:** Foram coletadas amostras de sangue de 106 indivíduos idosos (75,5% do sexo feminino, tempo de diabetes: 116 ± 92meses, idade: 69 ±6anos), recrutados em duas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Ceilândia-DF, Brasil, cadastrados no Programa de Diabéticos das referidas unidades. A genotipagem foi conduzida pelo método PCR-RFLP, e para dosagem das citocina plasmática IL1β foram utilizados testes enzimáticos ELISA (Thermo Fisher Scientific). O nível de significância adotado foi de 5% e as análises estatísticas foram executadas no programa SPSS versão 23.0. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES/DF) conforme o processo CAAE: 50367215.5.0000.5553. **Resultados:** O genótipo mais frequente era o ancestral CC (55,7%, n= 59), e a frequência do alelo mutante T foi de 26%. Não houve diferença estatística entre os níveis séricos de IL1β nos diferentes genótipos (P=0,551, mediana da citocina no genótipo CC de 0,52 pg/mL). **Considerações finais:** Mesmo com a frequência considerável para o alelo mutante neste grupo, a genética não está relacionada com o estado inflamatório da diabetes, quando a citocina pro-inflamatória IL1β é avaliada.

**Palavras-chave:** Idosos; Diabetes Mellitus Tipo 2; Interleucina-1; Polimorfismo Genético.

**CÓDIGO: RES34**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Ronald Torres de Olinda, Ana Claudia Morais Salomão, Sâmara Maria Pinheiro Vainauskas Barcelos, Antônio Aurélio de Paiva Fagundes Junior

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital HOME , Centro Universitário de Brasília, Centro Universitário de Brasília, Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital HOME

### **EVOLUÇÃO DE PACIENTES NONAGENÁRIOS E CENTENÁRIOS ADMITIDOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NO ANO DE 2017**

**Introdução:** Os pacientes idosos são responsáveis por 42% a 52% das admissões em UTI, sendo as principais causas definidas de mortalidade: doenças do aparelho circulatório, neoplasias e as doenças do aparelho respiratório, o que representa cerca de 60% do total de óbitos em ambos os sexos. **Objetivo:** Analisar o perfil e desfechos clínicos de pacientes nonagenários e centenários admitidos em Unidade de Terapia Intensiva. **Métodos:** Análise retrospectiva de banco de dados de pacientes acima de 90 anos, internados na UTI, no período entre 01 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2017 em hospital de referência. **Resultados:** Foram analisados 24 pacientes, 23 nonagenários e 1 centenário, 79% (19) mulheres e 21% (5) homens, com idade média de  $92 \pm 3$  anos e índice de massa corpórea (IMC) médio de  $24,2 \pm 4,4$ . 42% das admissões foram relacionados com o aparelho respiratório, 25% relacionado a Infecções e/ou Sepsis. O índice SOFA médio encontrado foi 4, e o índice de comorbidade de Charlson, não considerando a idade dos pacientes, foi 1. O escore SAPS revelou 56 pontos, com probabilidade de óbito média de 30%. A mortalidade foi de 29%, com tempo médio de internação em UTI de 22 dias. **Conclusão:** Dentre os pacientes avaliados, foi possível constatar que as admissões relacionadas a distúrbios do sistema respiratório representam a maior causa de internação de idosos nonagenários e centenários, como também a maior porcentagem de óbitos, seguido das infecções e/ou sepsis.

**Palavras-chave:** Idoso; Geriatria; Unidade de terapia intensiva

**CÓDIGO: RES35**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Ronald Torres de Olinda, Sâmara Maria Pinheiro Vainauskas Barcelos, Ana Claudia Morais Salomão, Antônio Aurélio de Paiva Fagundes Junior.

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** Instituto de Pesquisa e Ensino HOME, Centro Universitário de Brasília, Centro Universitário de Brasília, Instituto de Pesquisa e Ensino HOME.

## **EVOLUÇÃO DAS ARTROPLASTIAS EM IDOSOS OCTOGENÁRIOS REALIZADAS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA**

**Introdução:** A Artroplastia, caracterizada pela substituição da articulação, é um tratamento eficaz para pacientes com osteoartrite severa e para alguns casos de fraturas do colo do fêmur. A população que se beneficia com este tratamento são os idosos, uma vez que as doenças crônicas não-transmissíveis, como a osteoartrite e as fraturas do colo do fêmur, têm maior prevalência nesta faixa etária. Pacientes com esse quadro clínico sofrem com a sucessiva piora da dor no quadril devido à degeneração progressiva articular, o que gera incapacidades físicas e, consequentemente, considerável alteração na sua qualidade de vida. **Objetivo:** Analisar o perfil e desfechos clínicos de pacientes octogenários admitidos em Unidade de Terapia Intensiva devido a Artroplastia. **Métodos:** Análise retrospectiva de banco de dados de pacientes com idade entre 80 e 89 anos, internados na UTI, no período entre 01 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2017. **Resultados:** Foram analisados 76 pacientes, 74% (56) mulheres e 26% (20) homens, com idade média de  $84 \pm 3$  anos e índice de massa corpórea (IMC) médio de  $25 \pm 5$ . 43% das artroplastias foram relacionados com quedas, 57% como cirurgia eletiva. O índice SOFA médio encontrado foi 1, e o índice de comorbidade de Charlson, não considerando a idade dos pacientes, foi 1. O escore SAPS revelou 44 pontos, com probabilidade de óbito de 12%. A mortalidade foi de 9%, com tempo médio de internação em UTI de 5 dias. **Conclusão:** Dentre os pacientes avaliados, foi possível constatar que as admissões relacionadas a distúrbios do sistema respiratório representam a maior causa de internação de idosos, como também a maior porcentagem de óbitos, seguido das infecções e/ou sepse.

**Palavras-chave:** Cirurgia ortopédica; Idosos; Qualidade de vida



**CÓDIGO: RES38**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Rodrigo Soares Pereira, Cláudio Lísias Bontempo Júnior, Letícia Vitoriano Sousa, Carolina Alencar Ferreira, Cláudio Mares Guia

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** Acadêmicos do 3º ano de Medicina do UniCEUB: rodrigosoaresp@gmail.com, jnrbontempo@gmail.com, leticia\_vitoriano@homail.com, calencarferreira@gmail.com; Coordenador e docente do UniCEUB e médico em HRPa: claudio.guia@ceub.edu.br

**PREDITORES DE MORTALIDADE DE PACIENTES IDOSOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO DISTRITO FEDERAL.**

**CAAE:** 50365315.3.0000.5553

**Introdução:** Com o aumento da expectativa de vida, foi identificado um acréscimo significativo de idosos internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), fator controverso para gravidade e desfecho do paciente. O Índice Prognóstico Acute Physiology and Chronic Health Evaluation II (APACHE II), ferramenta utilizada para avaliação prognóstica do paciente, foi desenvolvido para estimar gravidade da afecção e prever mortalidade hospitalar, na UTI e nas enfermarias após a alta. Devem ser considerados os piores valores das variáveis nas primeiras 24h de internação na UTI, idade e presença de doença crônica prévia à internação. **Objetivo:** Investigar variáveis relacionadas à mortalidade de pacientes idosos em Unidades de Terapia Intensiva em hospital público do Distrito Federal. **Descrição da experiência:** Foram estudados, de forma observacional retrospectiva, 180 idosos admitidos na UTI do Hospital Regional do Paranoá, Brasília-DF, no período abril/2004-março/2009. As variáveis analisadas foram idade, gênero, motivo da internação, APACHE II, tempo de internação e mortalidade na UTI. **Resultados:** Foram identificados 60,56% idosos entre de 60 e 70 anos e 39,44% muito idosos (acima de 80 anos) e predomínio do sexo feminino (56,6%). Afecções ortopédicas e respiratórias foram mais prevalentes, com 28,6% e 27,4%, respectivamente. O score obtido, pelo APACHE II, para diferentes grupos etários foi entre 31,0-33,1 com desvio entre 8,2-14,5. Portanto, o prognóstico de mortalidade encontrado foi 75%. Relativo à evolução, 53,5% dos pacientes evoluíram para melhora, 38,6% para óbito e 7,9% foram transferidos de instituição hospitalar. Já em relação ao tempo de internação, 95,3% dos pacientes permaneceram por mais de 1 semana na UTI. **Considerações Finais:** A população idosa constitui grande proporção dos pacientes admitidos em UTI, sendo a mortalidade elevada e associada ao grau de severidade da doença aguda e ao estado funcional prévio do paciente à admissão.

**Palavras-chave:** idoso; perfil epidemiológico; mortalidade; UTI

**CÓDIGO: RES39**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Letícia Vitoriano Sousa, Cláudio Lísias Bontempo Júnior, Carolina Alencar Ferreira, Rodrigo Soares Pereira, Cláudio Mares Guia.

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** Acadêmicos do 3º ano de Medicina do UniCEUB: leticia\_vitoriano@hotmail.com, jnrbontempo@gmail.com, calencarferreira@gmail.com, rodrigosoaresp@gmail.com; Coordenador e docente do UniCEUB e médico em HRPa: claudio.guia@ceub.edu.br

## **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE HOSPITAL PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL**

**CAAE:** 50365315.3.0000.5553

**Introdução:** O aumento na expectativa de vida tem trazido novos desafios à saúde pública. O envelhecimento populacional tem determinado uma mudança no perfil dos pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), sendo que cerca de 65% dos pacientes internados possuem 60 anos ou mais. Nos EUA, estima-se que as UTIs correspondam a 10% dos leitos e representam 22% dos gastos do hospital. A partir disso, torna-se importante o conhecimento do perfil epidemiológico específico dessa população para elaborar ações para a melhoria da qualidade dos cuidados. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico de pacientes idosos em UTI de um hospital público do Distrito Federal (DF). **Descrição da experiência:** Foi realizado um estudo observacional retrospectivo na UTI do Hospital Regional do Paranoá (HRPA), Brasília-DF, com 180 pacientes a partir de 60 anos admitidos no período abril/2004-março/2009. As variáveis estudadas foram idade, gênero, motivo da internação, mobilidade prévia à internação e evolução (alta, transferência ou óbito). **Resultados:** Foi identificado predomínio do sexo feminino (56,6%). Os principais motivos de internação foram doenças respiratórias (28,6%, N=51), ortopédicas (27,4%, N=52) e cardiovasculares (15,9%, N=27). Pacientes acima de 80 anos foram mais internados devido a doenças ortopédicas. Quanto à mobilidade prévia à internação na UTI, apenas 16,4% (N=29) eram independentes e 83,8% (N=150) apresentavam algum grau de dependência, seja ele parcial (60,8%, N=11), restrito a cadeira (16,9%, N=29) ou restrito ao leito (3,8%, N=7). Apenas 53,5% (N=94) dos pacientes receberam alta, os demais foram transferidos (7,9%, N=15) ou tiveram o óbito como desfecho (38,6%, N=71). **Considerações Finais:** O perfil epidemiológico da população de idosos admitidos na UTI do HRPa mostra que as principais causas de internação são doenças respiratórias, ortopédicas e cardiovasculares. A maioria dos pacientes apresenta algum grau de dependência locomotora prévia à internação. Pouco mais da metade desses idosos apresentaram melhora.

**Palavras-chave:** idoso; perfil epidemiológico; mortalidade; UTI.

**CÓDIGO: RES40**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Carolina Alencar Ferreira, Cláudio Lísias Bontempo Júnior, Rodrigo Soares Pereira, Letícia Vitoriano Sousa

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** Acadêmicos do 3º ano de Medicina do UniCEUB: calencarferreira@gmail.com, jnrbontempo@gmail.com, rodrigosoaresp@gmail.com, leticia\_vitoriano@hotmail.com; Coordenador e docente do Uniceub e médico em HRPa: claudio.guia@ceub.edu.br

## **FATORES PREDITORES ÀS ÚLCERAS POR PRESSÃO EM IDOSOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO DF**

**CAAE:** 50365315.3.0000.5553

**Introdução:** A transição demográfica e o envelhecimento populacional alteraram significativamente o perfil de pacientes em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), sendo 60% dos leitos das UTI ocupados por indivíduos acima de 65 anos. As úlceras por pressão (UPP), lesões de partes moles provenientes de isquemia, desenvolvem-se principalmente sobre proeminências ósseas e relacionam-se à mobilidade do paciente e tempo de internação (TI). O idoso é vítima frequente, sendo comum possuir diminuição da capacidade funcional, pele frágil, menor sensibilidade e dificuldade de mobilidade. **Objetivo:** Análise dos fatores preditores ao aparecimento das UPP em hospital público do DF, a fim de implementar estratégias preventivas e intervencionistas. **Descrição da experiência:** Avaliaram-se, de forma retrospectiva observacional, 180 idosos, no período de abril/2004-março/2009, internados em UTI do Hospital Regional do Paranoá, em relação à úlcera no momento da alta (UA) e evolução do paciente idoso; mobilidade prévia (MP) e UA; e TI e UA. **Resultados:** Verificaram-se relações significativas entre UA e evolução do paciente. Idosos que não adquiriram UA possuíam 4,8 vezes mais chances de melhora em relação aos outros. Relativo à MP e UA, a chance dos pacientes independentes e dos dependentes parciais foram 8,7 e 3,5 maiores, respectivamente, de não a adquirirem. Sobre o TI e UA, pacientes que permaneceram internados por menos de 1 semana e de 1-2 semanas tiveram 13,8 e 4,9 vezes mais chances, respectivamente, de não apresentarem UA em relação às internações superiores a 2 semanas. Ademais, 18% do total de idosos possuíam UA e a UPP esteve presente em 31,5% dos óbitos. **Considerações Finais:** O TI e a MP mostraram-se fatores significativos para aparecimento das UPP e evidenciou-se relação significativa entre UA e desfecho do idoso. Contudo, UPPs são evitáveis, fazendo-se necessárias identificação de fatores predisponentes, estímulo à mobilidade, proteção das extremidades ósseas e documentação dos resultados obtidos.

**Palavras-chave:** idoso; perfil epidemiológico; úlceras por pressão

**CÓDIGO: RES41**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Tauane Cristina de Sousa Ribeiro, Adriana Cardoso Furtado e Eloá Fátima Ferreira de Medeiros.

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** Universidade Católica de Brasília, Universidade Católica de Brasília e Universidade Católica de Brasília.

## **PERFIL DE MEDICAMENTOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL**

**Introdução:** O uso de medicamentos por idosos está associado às múltiplas morbidades crônicas presentes nessa faixa etária, sendo que em muitos casos um único paciente necessita utilizar diversos destes recursos terapêuticos. Diante desse cenário, diversas ferramentas foram desenvolvidas para identificação de medicamentos inapropriados em idosos visando a redução de prejuízos e melhor uso nesta população. **Objetivo:** Identificar o perfil de medicamentos utilizados por idosos atendidos em uma Unidade Básica de Saúde do Distrito Federal. **Descrição da experiência:** A pesquisa foi realizada a partir da análise de prontuários, por meio de instrumento padronizado, de pacientes atendidos na Clínica da Família de Taguatinga/DF no período de 2012 a 2015. Essa pesquisa foi aprovada pelo CEP/FEPECS/DF pelo Parecer Consubstanciado nº 1.037.203/2015. **Resultados:** Foram analisados 720 prontuários de pacientes adultos, sendo que 17,6% (n=127) eram idosos com idade média de 70,7 anos ( $\pm 8,5$ ). Destes, 57,7% (n=72) encontravam-se na faixa etária entre 60-69 anos e apenas 3,9% (n=5) com idade superior a 90 anos. Dentre os idosos, 90,5% (n=115) apresentavam pelo menos uma comorbidade clínica, sendo que 66,9% (n=77) eram hipertensos e 27,8% (n=32) diabéticos. Com relação ao uso de medicamentos, todas as faixas etárias apresentaram média semelhante de 2 ( $\pm 2,2$ ) fármacos por idoso e 83,5% (n=106) relataram uso de pelo menos um medicamento contínuo. Foram identificados 64 princípios ativos de diversas classes, com média de três medicamentos por paciente. Avaliando a inadequação de uso, conforme critério STOPP/START, foram encontrados diversos medicamentos inadequados a idosos. **Considerações finais:** De acordo com essa pesquisa foi possível verificar o índice elevado de medicamentos utilizados por idosos atendidos em uma unidade de atenção básica e a presença de medicamentos inapropriados a essa faixa etária. Ressalta-se a importância de se conhecer os medicamentos utilizados por essa população para promover o uso correto de medicamentos em idosos.

**Palavras-chave:** polimedicação; saúde do idoso; prescrição; iatrogênica

**CÓDIGO: RES42**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Eliane Cristina Araújo; Maria de Lourdes Macedo; Neila B.Osório; Luiz S.Netto.

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** ULBRA/UFT; SEDUC/UMA; UMA/PPGE/UFT; UFT/UMA

**VELHOS E OS PROBLEMAS MATEMÁTICOS: UNIVERSIDADE DA MATURIDADE, PALMAS-TO**

A pesquisa teve início em outubro de 2017 e terá conclusão em Junho de 2018. O *locus* é a Universidade da Maturidade (UMA), na Universidade Federal do Tocantins - UFT. Os sujeitos, acadêmicos da UMA. A pesquisa tem como objetivo geral analisar o desenvolvimento psicológico de aprendizagem dos velhos da UMA na aplicação de atividades envolvendo problemas utilizando o raciocínio - lógico - matemático. A pesquisa faz parte de um projeto guarda-chuva, aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Tocantins, sob o número 016/2014. As informações foram coletados por meio de pesquisa documental e de campo, com revisão bibliográfica. Os velhos acadêmicos da UMA tem interesse em utilizar todas as áreas do cérebro, utilizando o raciocínio e o espírito de competição que faz parte do perfil dos acadêmicos. Foram aplicadas até o momento um total de 42 questionários, em que eles respondem sua percepção por meio da aplicação dos problemas. Os problemas utilizados na pesquisa utilizam as quatro operações básicas (adição, subtração, multiplicação e divisão). Os problemas envolvem memória, concentração, raciocínio-matemático, estratégias na construção da realização dos devidos cálculos. Os 30 participantes afirmam que não gostavam de resolver problemas quando ainda jovens, porém, o fazem pois acreditam que utilizar todas as áreas do cérebro estarão minimizando o envelhecimento. Dos 42 que responderam os questionários, 12 afirmam que resolver problemas matemáticos exercita a mente e traz aprendizado. A pesquisa está em andamento.

**Palavras-chave:** Problemas matemáticos; Velhice; Universidade da Maturidade

**CÓDIGO: RES43**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Isadora Cristina Ribeiro, Ibsen Bellini Coimbra, Arlete Maria Valente Coimbra

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** Faculdade de Ciências Médicas – FCM/UNICAMP, Pós-graduação em Gerontologia, Campinas, SP, Brasil

### **QUALIDADE DE VIDA E OSTEOARTRITE DE JOELHO EM IDOSOS QUE APRESENTAM SINTOMAS DEPRESSIVOS**

A osteoartrite (OA), doença reumática e inflamatória que resulta na degeneração da cartilagem articular acometendo principalmente o joelho, pode afetar a qualidade de vida (QV) favorecendo o desenvolvimento de transtornos mentais. Sua prevalência tem aumentado trazendo consequências socioeconômicas e na saúde populacional. Estudos indicam uma correlação entre a OA de joelho e a presença de sintomas depressivos em idosos através de escores clínicos e questionários, constata-se que 1/5 dos idosos com OA apresentam sintomas depressivos, o que influencia na QV. Porém, essa relação com índices de QV não fora bem avaliada nessa população. Sendo assim, o presente estudo buscou na literatura a relação entre a QV e a OA de joelho em idosos que apresentam sintomas depressivos. Foram selecionados na base de busca Pubmed (2000-2017 / palavras-chave: OA, sintomas depressivos e QV) 273 estudos. Foram incluídos os que se referiam à OA de joelho (98), à idosos (72) e os que apresentavam dados de testes depressivos e de questionários de QV (25). Destes 25, foram analisados seis estudos, os quais englobavam pelo menos dois aspectos: OA de joelho em idosos, sintomas depressivos, QV. Observou-se em 100% dos estudos analisados uma menor pontuação de QV (piora) em idosos com OA de joelho. E em 60%, uma maior pontuação nos escores que sugerem depressão. Todas as pesquisas referidas à sintomas depressivos abordavam QV, logo 40% da amostra analisada não abordou sintomas depressivos, abordando apenas QV, no entanto, contribuíram para a análise dessa na população idosa. Enfatiza-se que uma abordagem multidisciplinar para o tratamento da OA de joelho resulte melhor do que o tratamento isolado da doença, devido a esta, associada aos sintomas depressivos, influenciarem diretamente na QV. Portanto, os tratamentos devem incluir suporte psiquiátrico e intervenções que busquem a melhora da saúde de forma abrangente.

**Palavras-chave:** Depressão; Idoso; Osteoartrite; Qualidade de vida

**CÓDIGO: RES44**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Fernanda Souza Lopes; Ronald Torres de Olinda; Antônio Aurélio de Paiva Fagundes Júnior

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** Acadêmico de enfermagem- UniCEUB - Brasília - DF; Assistente de pesquisa - Instituto de Pesquisa e Ensino - Hospital HOME - Brasília - DF; Coordenador Médico da Unidade de Terapia Intensiva - Hospital HOME - Brasília - DF

### **EVOLUÇÃO DE PACIENTES IDOSOS SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE CONTINUA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

**Introdução:** O surgimento de doenças não transmissíveis pode induzir alterações funcionais com maior grau de intensidade, como a doença renal crônica, O tratamento por hemodiálise juntamente com a progressão da doença causam limitações e prejuízos nos estados de saúde mental, física, funcional, bem-estar geral, interação social e satisfação dos idosos. **Objetivo:** Analisar o perfil e desfechos clínicos de pacientes idosos submetidos à terapia de substituição renal contínua durante a internação na UTI. **Métodos:** Análise retrospectiva de banco de dados sobre pacientes idosos internados na UTI, no período entre 01 de agosto de 2016 a 31 de setembro de 2017, que foram submetidos a CRRT. **Resultados:** Foram analisados 38 pacientes, 39% (15) mulheres e 61% (23) homens, com idade média de  $77 \pm 9$  anos e índice de massa corpórea (IMC) médio de  $22,23 \pm 5$ . 89% destes pacientes foram admitidos na UTI por causas clínicas e 11% por causas cirúrgicas, sendo 24% deles internados por insuficiência respiratória aguda, 13% por sepse ou choque séptico e 8% por quedas. O índice SOFA médio encontrado foi 6, e o índice de comorbidade de Charlson, não considerando a idade dos pacientes, foi 2. O escore SAPS revelou 62 pontos, com probabilidade de óbito de 40,6%. A creatinina média na data de início da CRRT foi 2,41 mg/dL, com potássio de 4,4 mmol/L, lactato arterial de 6,6 mmol/L, PH de 7,31 e bicarbonato arterial de 20,1 mmol/L. A mortalidade na UTI foi de 89%, com tempo médio de internação em UTI de 17 dias. **Conclusão:** Nesta coorte, foi possível constatar a alta mortalidade de pacientes internados em UTI em que foi necessário uma CRRT, acima dos escores de predição de mortalidade.

**Palavras-chave:** Geriatria; Unidade de Terapia Intensiva; Hemodiálise

**CÓDIGO: RES45**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Ramyne de Castro da Paz<sup>1</sup>; Renata Costa Fortes<sup>2</sup>; Adriana Haack<sup>2</sup>; Ana Lúcia Ribeiro Salomon<sup>2</sup>

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** <sup>1</sup>Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências para a Saúde, Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde, Escola Superior em Ciências da Saúde, Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, Brasília - DF.

<sup>2</sup>Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências para a Saúde, Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde, Escola Superior em Ciências da Saúde, Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, Brasília - DF.

### **APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE TRIAGEM DA SARCOPENIA EM UM IDOSO COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA**

**Introdução:** o envelhecimento populacional tornou-se uma realidade mundial, devido ao processo da transição demográfica<sup>1</sup>. Dentre as doenças mais prevalentes em idosos, tem-se a insuficiência cardíaca (IC), um dos principais motivos de internação hospitalar. Cerca de 20% dos idosos com IC são afetados pela sarcopenia<sup>2</sup>. **Objetivo:** verificar a presença de sarcopenia por meio do questionário SARC-F + CC, associado à força de preensão palmar de um paciente idoso internado em um Hospital Universitário do Distrito Federal (ICDF) e discutir o estudo de caso. **Descrição da experiência:** trata-se de um relato de um caso clínico de um paciente idoso, do sexo masculino, internado na Unidade de Internação do ICDF, em fevereiro de 2018. Foi aplicado o questionário da SARC-F, realizado a aferição do peso, da estatura, da circunferência da panturrilha e da força de preensão palmar (FPP). **Resultados:** o paciente avaliado totalizou 5 pontos no SARC-F + CC e foi classificado como sem sinais sugestivos de sarcopenia no momento. E a FPP de 18kgf sendo classificado com fraqueza muscular. De acordo com o índice de massa corporal de 28,73kg/m<sup>2</sup> com classificação de sobrepeso de acordo com Lipschitz DA (1994)<sup>3</sup>. Com porcentagem de perda de peso de 8,8% há três meses, com classificação grave. Circunferência da panturrilha de 38cm, classificado como adequado. E Força de Preensão Palmar de 18kgf sendo classificado com fraqueza muscular. **Considerações finais:** a aplicação do SARC-F + CC é útil para identificar a presença da sarcopenia, favorecendo no plano de cuidado do idoso de uma forma multidisciplinar. A associação de outros métodos é de suma importância para complementar o diagnóstico e classificação do estado nutricional do idoso. Com a utilização dos diversos métodos por profissionais de saúde é possível identificar com maior precisão os pacientes que tem sarcopenia, risco de quedas, hospitalização, institucionalização e morte.

**Palavras-chave:** idoso; sarcopenia; insuficiência cardíaca



**CÓDIGO: RES46**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Maria Elisângela Patrícia Nunes de Castro Cardoso Santana, Anna Maly de Leão e Neves, Edilene Ramos Ferreira, Matheus Ribeiro Diogo dos Santos, Eleuza Rodrigues Machado

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** Cursos Enfermagem, Biomedicina e Farmácia, Faculdade Anhanguera de Brasília – Unidade Taguatinga / Universidade Kroton, Taguatinga, Distrito Federal. Laboratório de Parasitologia Medica e Biologia de Vetores, Faculdade de Medicina, Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal, Brasil

### **ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA DISPENSAÇÃO AO IDOSO**

Atenção Farmacêutica ao idoso é importante, especialmente sobre a dispensação de medicamento, pois permite conhecer a frequência da automedicação por pacientes idosos. Normalmente, ao dispensar o medicamento não explicam como o fármaco atua, orientam os horários, como tomar, os efeitos adversos induzidos pelo fármaco, ou identificam os medicamentos que os idosos tomando. Esses indivíduos são os maiores consumidores de medicamentos, ou seja, nessa faixa etária tomam pelo menos um fármaco. Objetivo: Mostrar a importância da atenção farmacêutica aos pacientes idosos e identificar quais são os principais medicamentos consumidos pelos idosos e os riscos deles para a saúde. Metodologia: Os artigos científicos usados na revisão foram encontrados usando as fontes de pesquisa: Google Acadêmico, Lilacs, Scielo, Medline, no período de 1990 a 2017. As palavras chaves usadas na pesquisa foram: Atenção Farmacêutica, Idosos, automedicação responsável, farmacoterapia. Resultados: Encontraram 125 artigos relacionados atenção farmacêutica e automedicação, porém na revisão entraram 40 que estavam relacionados com o tema. Discussão: A prática da automedicação é frequente entre idosos, portanto, com a Atenção Farmacêutica será identificar e conhecer a frequência da ingestão de fármacos pelos idosos. Porém, muitos profissionais ao dispensar o medicamento explicam qual a ação e os efeitos adversos dos medicamentos fornecidos. Os principais motivos da automedicação pelos idosos são: dor de cabeça e gripe está entre os principais fatores alegados, totalizando juntos 56% dentre as motivações alegadas. 68% dos entrevistados justificaram sua automedicação, por possuir o medicamento e difícil acesso à uma consulta médica. Conclusão: Atenção Farmacêutica prioriza: orientação e acompanhamento farmacoterapico, para o uso racional, fracionário do fármaco, e orientação dos idosos para que o tratamento seguro. Além disso, a avaliação da qualidade dos programas direcionados à promoção da saúde voltada para envelhecimento é importante, e depende da relação direta entre farmacêutico e o usuário, evitando as intoxicações por fármacos.

**Palavras-chave:** Atenção Farmacêutica; Idosos; Automedicação responsável; Farmacoterapia

**CÓDIGO: RES47**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Renata de Souza Freitas, Vinícius Guimarães Pessoa, Pedro Henrique Rodrigues Peixoto, Felipe Silva Alves Borges, Calliandra Maria de Souza Silva, Luciano Ramos de Lima, Marina Morato Stival, Izabel Cristina Rodrigues da Silva, Silvana Schwerz Funghetto

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** felipefsab@gmail.com - Faculdade de Ceilândia da Universidade de Brasília, cdssilva@gmail.com Instituto Ciências Biológicas da Universidade de Brasília, ramosll@unb.br - Programa de Pós Graduação em Ciências e Tecnologias em Saúde da Faculdade de Ceilândia (PPGCTS) – Universidade de Brasília, marinamorato@unb.br - Faculdade de Ceilândia da Universidade de Brasília, belbiomedica@gmail.com - Programa de Pós Graduação em Ciências e Tecnologias em Saúde da Faculdade de Ceilândia (PPGCTS) – Universidade de Brasília, silvanasf@unb.br - Programa de Pós Graduação em Ciências e Tecnologias em Saúde da Faculdade de Ceilândia (PPGCTS) – Universidade de Brasília.

### **FREQUÊNCIA DO POLIMORFISMO TAQI DO GENE VDR EM PACIENTES IDOSAS ATENDIDAS EM UNIDADE BASICA DE SAÚDE**

**Introdução:** A vitamina D (VITD) é um hormônio esteróide, produzido na pele após exposição à radiação ultravioleta, ou consumida em alimentos. Esta molécula participa de vários processos celulares, e atua na homeostase. Sofre variação sérica conforme o ambiente, a pigmentação da pele, genética, idade e dieta. Sua insuficiência implica o desenvolvimento de diversas patologias, como doenças cardiovasculares, óssea, câncer e doenças imunomoduladas. A vitamina atua no organismo por intermédio do seu receptor, presente em quase todas as células humanas. Este receptor é codificado pelo gene do receptor da vitamina D (VDR) humano, localizado no cromossomo 12q13. A literatura tem demonstrado que os polimorfismos de nucleotídeo único do gene VDR estão correlacionados com alterações na função gênica. **Objetivo:** Investigar a associação da VITD sérica com o polimorfismo TaqI do gene VDR em idosas. **Metodologia:** Foram coletadas amostras de sangue de 117 participantes idosas, recrutadas em duas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Ceilândia-DF, Brasil. A genotipagem foi conduzida pelo método PCR-RFLP, e a dosagem da VITD foi realizada por Eletroquimioluminescência no equipamento Cobas E411 (*Roche*) no laboratório do Hospital São Francisco (DF). O nível de significância adotado foi de 5% e as análises estatísticas de associação foram executadas no programa SPSS versão 23.0. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES/DF) conforme o processo CAAE: 59071116.8.3001.5553. **Resultados:** O genótipo mais frequente foi o selvagem TT (27,4%, n= 32) em idosas com VITD sérica superior a 30 ng/mL, e a frequência do alelo mutante t foi de 26,5% (n=31) de idosas com VITD insuficiente. Não houve diferença estatística entre níveis séricos de VITD nos diferentes genótipos (P=0,403, Odds Ratio 0,734, IC 0,35 – 1,52). **Considerações finais:** Não houve associação estatística entre a frequência do alelo mutante e a classificação da quantidade sérica de VITD.

**Palavras-chave:** Idosos; Receptores de Vitamina D; Polimorfismo; Deficiência de Vitamina D

**CÓDIGO: RES49**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Érika Priscila da Silva, Halliana Ferreira Andrade Resende, Anna Maly de Leão e Neves, Edilene Ramos Ferreira, Gabriela Fernandes de Andrade, Eleuza Rodrigues Machado

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** Cursos Enfermagem, Biomedicina e Farmácia, Faculdade Anhanguera de Brasília – Unidade Taguatinga / Universidade Kroton, Taguatinga, Distrito Federal. Laboratório de Parasitologia Medica e Biologia de Vetores, Faculdade de Medicina, Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal, Brasil

## **AUTOMEDICAÇÃO EM IDOSOS**

Automedicação é o uso indiscriminado ou indevido de medicamentos sem prescrição médica. Essa prática é problema de saúde pública, pois geram efeitos adversos como reações alérgicas e intoxicação. Pessoas idosas são os que mais se automedicam para aliviar suas dores. Objetivo: verificar a frequência de idosos que automedicam e identificar os principais medicamentos envolvidos na automedicação e seus efeitos colaterais. Metodologia: os artigos usados na revisão foram encontrados usando as fontes: Google acadêmico, Lilacs, Scielo, Medline, no período de 2000 a 2017. As palavras chaves usadas na pesquisa foram: automedicação, idosos, assistência farmacêutica, uso indevido de medicamentos. Resultados: encontraram 65 artigos relacionados com automedicação, 22 estavam relacionados com o tema. Discussão: os resultados apresentados nos artigos mostram a importância da assistência farmacêutica com os idosos, no sentido de conscientizá-los dos malefícios da automedicação. Esses indivíduos precisam compreender que os fármacos possuem substância química que atuam em doenças específicas e se administradas inadequadamente não cumprira a finalidade de curar. Além disso, o farmacêutico terá oportunidade orientar a família ou amigos que os resultados positivos com determinados medicamentos para uma doença, não terá os mesmos resultados positivos em outras doenças. Além disso, o fármaco poderá induzir efeitos adversos: intoxicação e alergias, principalmente nos idosos, que devido ao envelhecimento possuem a fisiologia e o sistema imunológico frágil. É importante compreender que a automedicação induz malefícios, devido as interações entre medicamentos ou com alimentos, induzem resistência bacteriana, intoxicação, etc. Outro agravo que deve ser considerado é que o uso inapropriado do fármaco pode mascarar a doença dificultando o diagnóstico e a prescrição de uma terapia adequada. Conclusão: o farmacêutico precisa entender suas atribuições e a ética com paciente, pois se os idosos forem bem orientados, assistido se conscientizaram da necessidade de prescrição médica para aquisição de medicamentos específicos para todas as enfermidades.

**Palavras-chave:** Automedicação; Idosos; Assistência Farmacêutica; Uso indevido de medicamentos

**CÓDIGO: RES50**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Karla Roberta Mendonça de Melo; Noelle Joana Soares Gonçalves; Samuel Rios Teixeira; Valéria Cristina da Silva Aguiar; Gabriela Ferreira Quaranta; Ana Alice Damasceno

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** Centro Universitário de Brasília- UniCeub

### **AVALIAÇÃO FUNCIONAL DE IDOSOS ATENDIDOS PELA ENFERMAGEM EM UM CENTRO DE ATENDIMENTO COMUNITÁRIO DE BRASÍLIA**

O envelhecimento faz parte do processo sociobiológico de uma população e traz consigo o desgaste de algumas funções do ser humano adulto. E junto com o envelhecimento é comum que o idoso apresente doenças crônicas. Estas corroboram para o declínio das capacidades cotidianas, afetando o idoso em sua qualidade de vida, independência e autonomia. Desse modo, faz-se necessário considerar esses aspectos na avaliação do autocuidado da pessoa idosa. A literatura traz alguns instrumentos para a avaliação da capacidade funcional de idosos na realização das atividades de vida diária (AVD). Uma delas é a escala de Katz, que avalia o nível de dependência para realização de seis atividades de vida diária: banhar-se, vestir-se, ir ao banheiro, transferência, continência, alimentação. A partir da escala, a capacidade de autocuidado pode ser classificada como: Independência, Semidependência, Dependência incompleta ou Dependência completa. O objetivo deste estudo é avaliar a capacidade funcional dos idosos atendidos pela enfermagem em um centro de atendimento comunitário vinculado a uma Universidade privada de Brasília. Trata-se de estudo retrospectivo, exploratório-descritivo baseado na análise de prontuários. A pesquisa foi aprovada em comitê de ética cujo CAAE:86924618.3.0000.0023. Para classificar a capacidade de realização das AVD pelo idoso foi utilizada a ficha de entrevista, na qual está contida a Escala de Katz. Os dados foram compilados e organizados em planilha Excel®. Foram analisados todos os prontuários de idosos, classificados como pacientes acima de 60 anos, que foram atendidos na primeira consulta de enfermagem no CAC datando de março de 2017 até março de 2018, totalizando 68 idosos. Destes 66(97%) foram classificados como independentes e 02(3%) pacientes como semidependentes. Percebe-se que os idosos que foram atendidos conseguem executar seu autocuidado, preservando sua autonomia. Tal análise corrobora para o planejamento das ações de enfermagem que devem ser singulares e atenderem a realidade do idoso.

**Palavras-chave:** Envelhecimento; Atividades cotidianas; Avaliação Geriátrica

**CÓDIGO: RES57**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Naiara Magri da Silva, Jessikelle Mesquita Nogueira, Lucila Stopa Fonseca dos Reis, Isabela Luisa Fiuza Alves

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** fganaiaaramagri@gmail.com, Secretaria Estadual de Saúde de Goiás – Hospital de Urgências de Goiânia, jessikellemesquita@hotmail.com, Secretaria Estadual de Saúde de Goiás – Hospital de Urgências de Goiânia, lucilastopa@gmail.com, Secretaria Estadual de Saúde de Goiás – Hospital de Urgências de Goiânia, isabela158@hotmail.com, Secretaria Estadual de Saúde de Goiás – Hospital de Urgências de Goiânia

### **PERFIL DA DEGLUTIÇÃO DE IDOSOS INTERNADOS NAS ENFERMIARIAS DE UM HOSPITAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

**Introdução:** A deglutição é o ato que leva o alimento da boca até o estômago, no idoso esse processo ocorre de forma diferente, pois há diminuição da força muscular, hipotonia no sistema estomatognático, perda de dentes e atrofia dos alvéolos, podendo gerar disfagia. A disfagia orofaríngea é altamente prevalente na população idosa internada em hospital de urgência e emergência. Embora esta condição possa causar complicações graves como desidratação, desnutrição e pneumonia, muitas vezes ela não é detectada e tratada. **Objetivo:** Identificar o perfil da deglutição dos pacientes idosos internados nas enfermarias do Hospital de Urgência de Goiânia. **Descrição da experiência:** O projeto foi aprovado pela comitê de ética do hospital referido com o nº CAAE: 74263417.4.0000.0033. Os pacientes com idade igual ou superior a 60 anos internados no período de novembro de 2017 a fevereiro de 2018 foram triados com o instrumento de triagem para o risco de disfagia do I Consenso Brasileiro de Nutrição e Disfagia em Idosos Hospitalizados. Na sequência, foram utilizados o Protocolo de Avaliação Preliminar (PAP) e o Protocolo de Risco para Disfagia (PARD) para avaliação dos pacientes que apresentavam risco para disfagia, esses protocolos possibilitam a classificação do distúrbio da deglutição em pacientes disfágicos. **Resultados:** 406 pacientes foram triados, 157 apresentaram risco para disfagia, destes 11,39% tiveram deglutição normal, 41,14% tiveram deglutição funcional e 47,47% eram disfágicos. **Conclusão:** Considerando o índice de disfagia de 47,47% na população de idosos internados nas enfermarias, torna-se viável a proposta de avaliar todos os pacientes que apresentarem risco para disfagia previamente triados com o instrumento do Consenso Brasileiro de Nutrição e Disfagia, o que diminui os riscos de broncoaspiração, desidratação, desnutrição e mortalidade, podendo contribuir diretamente na diminuição dos custos, no tempo de hospitalização do paciente e melhora em sua qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Saúde do idoso; Deglutição; Transtornos de deglutição

**CÓDIGO: RES58**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Naiara Magri da Silva, Jessikelle Mesquita Nogueira, Lucila Stopa Fonseca dos Reis, Isabela Luisa Fiuza Alves

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** jessikellemesquita@hotmail.com Secretaria Estadual de Saúde de Goiás – Hospital de Urgências de Goiânia, Lucila Stopa Fonseca dos Reis lucilastopa@gmail.com Secretaria Estadual de Saúde de Goiás – Hospital de Urgências de Goiânia, Isabela Luisa Fiuza Alves- isabela158@hotmail.com Secretaria Estadual de Saúde de Goiás – Hospital de Urgências de Goiânia

### **ACHADOS DA DEGLUTIÇÃO DE IDOSOS COM DELIRIUM**

**Introdução:** O delirium é uma síndrome mental orgânica transitória, flutuante e aguda. Tem como característica prejuízo global das funções cognitivas, redução do nível de consciência e alterações de pensamento e é cada vez mais comum entre pacientes idosos hospitalizados. Estima-se que o delirium esteja presente em 20 à 60% dos idosos admitidos em serviços de urgência e emergência. O delirium pode gerar alterações cognitivas que interferem diretamente na capacidade de realização das atividades de vida diária dentre elas a dificuldades na alimentação, podendo levar à disfagia. **Objetivo:** Identificar o perfil da deglutição em idosos internados com delirium em um hospital de urgência e emergência. **Descrição da experiência:** O trabalho foi aprovado pela comitê de ética do Hospital de Urgências de Goiânia CAAE: 7426341740000033. Foram incluídos pacientes com idade igual ou superior a 60 anos internados nas enfermarias de um hospital de urgências e emergências, no período de novembro de 2017 a fevereiro de 2018. Foi aplicado o protocolo Confusional Assessment Method (CAM) para o diagnóstico de delirium e posteriormente foram utilizados o Protocolo de Avaliação Preliminar (PAP) e o Protocolo de Risco para Disfagia (PARD) para classificação dos distúrbios da deglutição. **Resultados:** Foram avaliados 62 pacientes, destes 6,67% apresentaram deglutição normal, 20% deglutição funcional e 73,33% eram disfágicos com predominância do grau leve a moderado (36,96%). **Conclusão:** Sendo o delirium um fator de risco para disfagia, nesse estudo concluímos que a maioria dos idosos diagnosticados com delirium eram disfágicos. É de fundamental importância a avaliação fonoaudiológica nessa população, uma vez que apresentam maior risco de broncoaspirações, implicando diretamente no tempo de hospitalização. Quanto mais precoce o diagnóstico de alterações de deglutições nesses idosos, mais eficaz será seu prognóstico.

**Palavras-chave:** Saúde do idoso; Delirium; Transtornos de deglutição

**CÓDIGO: RES59**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Anna Beatriz Vieira da Fonseca; Fernanda Pinheiro; Fátima Helena do Espírito Santo; Renata Miranda de Sousa.

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** Relatora. Enfermeira. Pós graduanda em Enfermagem Gerontológica. Universidade Federal Fluminense. Email: annabeatriz.fonseca@gmail.com, Enfermeira. Doutoranda em Ciências do Cuidado em Saúde. Universidade Federal Fluminense. Especialista em Enfermagem Gerontológica. Email: fernanda\_macpinheiro@hotmail.com, Doutora em Enfermagem. Professor adjunto do departamento de enfermagem médico cirúrgica e do programa de pós-graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Universidade Federal Fluminense. E-mail: fatahelen@terra.com.br, Enfermeira. Doutora em Ciência do Cuidado em Saúde. Universidade Federal Fluminense. Email: natinhasousa@yahoo.com

### **ACOMPANHAMENTO POR TELEFONE DE IDOSOS HIPERTENSOS**

Objetivo: analisar o acompanhamento por telefone de idosos hipertensos no pós alta hospitalar. Trata-se de um estudo de intervenção, onde os participantes foram idosos com idade de 60 anos ou mais, internados nas enfermarias de clínica médica de um Hospital Universitário. Os critérios de inclusão foram: ter diagnóstico médico de hipertensão arterial e aparelho telefônico; e de exclusão: capacidade funcional totalmente dependente de acordo com o *Index de Katz*; Mini Exame do Estado Mental com escore  $\leq$  a 24. Para a análise estatística dos dados utilizou-se um *software* (SPSS®). A média de idade 73,6 anos ( $\pm$ 8,9) para o grupo controle e 69,2 anos ( $\pm$ 7,0) para o experimento. A média de dias de internação foi de 13,5 dias para o grupo controle e 21 dias para o grupo experimento. Os participantes do grupo controle levaram em média 34,2 dias para retornar ao serviço de saúde após a alta, e no grupo experimento em média 46,9 dias. Os óbitos registrados foram por doença cardiovascular (arritmia) e doença neurológica no grupo controle, doença cardiovascular e doença geniturinária no grupo experimento. Conclui-se que o acompanhamento por telefone de idosos hipertensos contribui para a continuidade dos cuidados no domicílio e favorece a identificação precoce de complicações que levam ao evento reinternação hospitalar.

**Palavras-chave:** Telemedicina; Teleenfermagem; Enfermagem; Hipertensão; Idoso; Hospitalização

**CÓDIGO: RES60**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Cleiton Bueno da Silva; Lucenda de Almeida Felipe; Jefferson Alves Tavares; Sandra Maria Belmonte Pereira Moreira

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** Hospital Estadual de Urgências de Goiânia - HUGO; Universidade Paulista – UNIP

### **SEGURANÇA NA UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM IDOSOS: PERFIL DE INCIDENTES EM UM HOSPITAL DE URGÊNCIAS**

**Introdução:** Em razão do aparecimento de doenças com o avançar da idade é esperado que as pessoas idosas utilizem muitos medicamentos para a continuidade da quantidade e qualidade dos anos vividos. Nas instituições de saúde tal circunstância favorece o surgimento de erros de medicação – evento evitável que, de fato ou potencialmente, conduz ao uso inadequado de medicamento. As falhas relacionadas ao uso e administração de medicamentos constituem uma ruptura na assistência à saúde, sendo passíveis de notificação aos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP). **Objetivo:** identificar e discutir o perfil de incidentes relacionados ao ciclo de utilização dos medicamentos, em pacientes idosos, notificados ao NSP em um hospital especializado em Urgência e Trauma. **Metodologia:** estudo retrospectivo, descritivo, com delineamento exploratório e abordagem quantitativa. Foram incluídas no estudo as notificações que envolveram qualquer etapa do processo de prescrição, dispensação e/ou administração de medicamentos no período compreendido entre janeiro e junho de 2017 e excluídas as que estavam incompletas. CAAE 70294417.8.0000.0033. **Resultados:** Foram examinadas 319 notificações que envolviam o ciclo de utilização de medicamentos e 115 (36%) referiam a incidentes com medicamentos em idosos. Destas, a subcategoria com o maior número de incidentes foi a de falha na prescrição (30,4%), seguida pela falha na administração (29,6%), falha na dispensação (27,8%) e falha de aquisição/abastecimento (12,2%). Quanto à categorização do incidente, segundo NSP, houveram 14 (12,2%) circunstâncias notificáveis; 15 (13%) eventos adversos; 41 (35,7%) quase-erros e 45 (39,1%) incidentes sem danos. **Considerações finais:** existe uma quantidade importante de incidentes envolvendo a farmacoterapia em idosos, incluindo aqueles que poderiam ter resultado, ou resultaram, em dano desnecessário ao paciente (evento adverso). Ressalta-se que pacientes idosos merecem atenção e cuidados especiais pois as mudanças anatomofisiológicas relacionadas ao envelhecimento podem alterar a farmacocinética e a farmacodinâmica de diversos fármacos, tornando os idosos mais suscetíveis a infortúnios.

**Palavras-chave:** Segurança do Paciente; Erros de Medicação; Saúde do Idoso



**CÓDIGO: RES61**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Anna Beatriz Vieira da Fonseca; Fátima Helena do Espírito Santo; Fernanda Figueiredo de Souza e Souza

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** Doutora em Enfermagem. Professora titular. Universidade Federal Fluminense. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Departamento Médico-Cirúrgico. Niterói, RJ – Brasil.fatahelen@terra.com.br

Mestranda em Ciências do Cuidado em Saúde. Enfermeira. Universidade Federal Fluminense. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Niterói, RJ – Brasil. fernandafsouzasouza@gmail.com

### **AUTOIMAGEM NO PROCESSO DO ENVELHECIMENTO: ESTUDO COM IDOSOS DE UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA**

O envelhecimento é vivenciado de modo diferente em cada indivíduo sob influência de diversos fatores que podem interferir na autoestima e autoimagem. A autoimagem está associada à forma como o indivíduo se vê e está relacionado as suas experiências com o ambiente e a autoestima envolve os sentimentos e pensamentos do indivíduo em relação a si sendo que ambos podem repercutir na forma como a pessoa se relaciona com o mundo e consigo mesmo<sup>1,2,3</sup>. O estudo objetiva conhecer a percepção de autoestima e autoimagem de idosos de um grupo de convivência. Trata-se de um estudo qualitativo, realizado em março de 2018 com oito idosos de um grupo de convivência da Universidade Federal Fluminense, localizada no Município de Niterói, RJ. Este estudo faz parte do projeto *Oficinas de educação em saúde e autocuidado: um estudo com idosas de um grupo de convivência* aprovado sob o número 2.481.721 pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Instituição. A produção de dados ocorreu por meio de uma oficina interativa cujos dados foram coletados por meio de depoimentos gravados em aparelho digital e observação participante, com registros em diário de campo. Os depoimentos foram transcritos na íntegra, identificados com nomes fictícios para preservar o anonimato e, posteriormente, submetidos à análise temática para identificação dos temas. Constatou-se que a maioria dos idosos apresentou uma resposta positiva sobre a autoimagem, segundo eles, por serem ativos e participativos das atividades realizadas no grupo de convivência que vem contribuindo para o autoconhecimento e autoestima dos mesmos. Conclui-se que ao participar de grupos de convivência os idosos tem a oportunidade de manter interação social o que favorece uma vida mais ativa com repercussões na percepção positiva da autoimagem e autoestima que contribui para o equilíbrio e manutenção da saúde, bem como para a qualidade de vida frente ao envelhecimento.

**Palavras-chave:** Autoimagem; Autoestima; Envelhecimento; Idoso

**CÓDIGO: RES62**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Kellen Ugioni Simon, Paula Bortoluzzi Canteiro, Natalia dos Santos Tramontin, Alexandre Pastoris Müller

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** Universidade do Extremo Sul Catarinense

**NANOPARTÍCULAS DE OURO PREVINEM DÉFICITS COGNITIVOS, ESTRESSE OXIDATIVO E INFLAMAÇÃO EM UM MODELO DE RATOS COM DEMÊNCIA ESPORÁDICA TIPO ALZHEIMER**

A doença de Alzheimer (DA) é a forma mais comum de demência causada por neurodegeneração. A DA tem uma etiologia desconhecida, em alguns casos fatores genéticos estão envolvidos, no entanto, a maioria dos casos esporádicos, tem neuroinflamação, estresse oxidativo e comprometimento na sinalização de insulina como fatores associados. O modelo animal de DA esporádica pôde ser gerado por injeção via intracerebroventricular de estreptozotocina (ICV-STZ), levando a interrupção da sinalização de insulina, conferindo um estado cerebral insulino-resistente, uma diminuição na glicemia cerebral e metabolismo mitocondrial. Há numerosos compostos para tratar ou prevenir a progressão da doença, mas os avanços reais no tratamento de pacientes com DA são escassos. Tendo isso em vista, ao longo das últimas décadas as nanopartículas de ouro (NPO), cujas estruturas exibem características físicas, químicas e biológicas significativamente novas e propriedades distintas, suscitaram muito interesse devido ao seu potencial farmacêutico. O objetivo do presente estudo foi analisar o efeito do tratamento do NPO na função cognitiva, neuroinflamação e estresse oxidativo usando um modelo de DA esporádica. Foram utilizados ratos machos Wistar (n = 30 por grupo, 250-300 g), os animais foram divididos aleatoriamente em 4 grupos da seguinte forma: Grupo1: administrou-se solução salina i.c.v. (Sham), Grupo 2: administrou-se estreptozotocina i.c.v. (STZ), Grupo 3: estreptozotocina i.c.v. + NPOs 48 h (STZ + NPOs 48 h), Grupo 4: solução salina i.c.v. + NPOs 48 h (Sham+ NPO 48 h). Para analisar a memória espacial realizou-se a tarefa Barnes Maze e para analisar a memória de reconhecimento foi realizado a tarefa de reconhecimento de objeto, a STZ causou prejuízo em reconhecimento e memória espacial, enquanto a administração de NPOs impediu esse dano cognitivo. A STZ levou a um aumento na produção de espécies reativas de oxigênio (EROs), aumentou os níveis de grupamentos sulfidrilas, GSH, DCFH-DA, nitrito e superóxido, enquanto diminui a atividade de SOD, CAT e GPx, prejudicando a capacidade antioxidante no cérebro. O tratamento do NPO foi capaz de evitar esses desbalanceamentos, mostrando também um potencial antioxidante predominantemente contra a formação de peróxido de hidrogênio e óxido nítrico. Em ratos do grupo STZ, a expressão das citocinas TNF- $\alpha$ , IL-1 $\beta$  e NF- $\kappa$ B foi aumentada no cérebro e o tratamento com NPOs foi capaz de prevenir a neuroinflamação. Em conclusão, os dados mostram que STZ causou comprometimento na função mitocondrial, aumentando o estresse oxidativo e fatores inflamatórios que afetaram a função da memória e que o tratamento com as NPOs impediu esses eventos patológicos no cérebro, consequentemente preservando função cognitiva. Estes resultados indicam que as NPOs são promissoras moléculas para tratar doenças cerebrais e devem ser investigadas ainda mais.

**Palavras-chave:** Demência; Déficit cognitivo; Resistência a insulínica cerebral; Disfunção mitocondrial; Nanopartículas de ouro

Simon, K. U., Canteiro, P. B., Tramontin, N. dos S. & Müller, A. P. (2018). Nanopartículas de ouro previnem déficits cognitivos, estresse oxidativo e inflamação em um modelo de ratos com demência esporádica tipo Alzheimer. *Revista Kairós-Gerontologia*, 21(NÚMERO ESPECIAL 24-CITIG), pp.66-66. ISSN 2176-901X. São Paulo (SP), Brasil: FACHS/NEPE/PEPGG/PUC-SP

**CÓDIGO: RES64**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Allyne Borges de Souza, Alárroany Tacyla Borges Moisés, Jheikson Chaves Araújo, Jhenyfer Kali Fernandes da Cruz, Marina Brito Lima, Sandra Maria da Fonseca Diniz

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
allyneborgesdesouza@hotmail.com, lalatacykla@hotmail.com, chaves.jheikson@hotmail.com, saude20171.100@gmail.com, marinabritolima@gmail.com, [sandraucg@gmail.com](mailto:sandraucg@gmail.com)

## **DEPRESSÃO E SEUS FATORES DETERMINANTES EM PESSOAS IDOSAS**

**Introdução:** No processo de envelhecimento associa-se à mudanças e maior suscetibilidade física e emocional, no qual relacionam-se aspectos biológicos, psicológicos, sociais e existenciais. Essas mudanças, advindas da senescência, podem ser fatores determinantes para a incidência de estresse no idoso, podendo interferir em sua inserção social, reduzindo a autonomia e a independência do indivíduo, o que acarreta prejuízo à sua sociabilidade e ao seu bem-estar, sendo também fator determinante da depressão. **Objetivo:** identificar as mudanças existentes no processo de envelhecimento e os fatores determinantes para o surgimento da depressão. **Descrição da experiência:** estudo qualitativo de revisão bibliográfica nas bases de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Bases de Dados de Enfermagem (BDENF), por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados o idioma Português e os Descritores (DeCS) “Saúde do idoso”, “Saúde mental” e “Depressão” separadas pelo Operador Lógico Booleano “AND” dentre o período de 2010 - 2017. **Resultados:** conforme a avaliação e a relação das amostras dos artigos utilizados com o objetivo dessa revisão, observou-se que os determinantes fundamentais para o surgimento da depressão em pessoas idosas, podem ser organizados em fatores sociodemográficos: aposentadoria, baixa escolaridade, não possuir um companheiro(a), idade avançada e idosos residentes em instituições de longa permanência; nas condições de saúde: ausência de atividades sexuais, déficit cognitivo, incapacidade funcional e maior número de comorbidades e pelos fatores emocionais: como ansiedade, baixo afeto, solidão e pouca interação social. **Considerações finais:** o presente estudo identificou diversas situações associadas ao processo de envelhecimento, que implicam a mudanças em vários aspectos, pelos quais podem ser fatores determinantes para surgimento da depressão. O achado evidenciado ao longo da pesquisa nos mostra a importância de uma percepção crítica e reflexiva acerca da promoção do envelhecimento ativo.

**Palavras-chave:** Saúde do Idoso; Saúde mental; Depressão

**CÓDIGO: RES66**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Antonio Leonardo de Freitas Garcia; Andreia Madoz Kaya; Natália Lisbôa Mendes; Camila Alves Areda; Eduardo Antonio Ferreira; Eliana Fortes Gris; Dayani Galato

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** Universidade de Brasília - UnB

## **USO DE MEDICAMENTOS E ADESÃO À MEDICAÇÃO DOS PARTICIPANTES DA UNIVERSIDADE DO ENVELHECER, BRASIL**

**Introdução:** O Brasil está passando por um processo de envelhecimento de sua população sendo que o mesmo deve ser com qualidade, estando o idoso inserido na sociedade. A Universidade do Envelhecer (UniSer), programa de extensão da Universidade de Brasília, propõe ações que estimulam a cidadania e a promoção da saúde de seus participantes idosos e adultos acima de 45 anos. Dentre as ações aponta-se os cuidados com a saúde. **Objetivo:** Analisar o uso de medicamento e a adesão à medicação dos participantes da UniSer. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, realizado por meio de entrevistas com 215 sujeitos. Foram coletadas informações relacionadas ao perfil dos participantes e medicamentos de uso crônico, classificados pela Anatomical Therapeutic Chemical (ATC). Além disso, adesão à medicação foi avaliada utilizando a escala de Morisky-Green-Levine, de 1986, e o Brief Medication Questionnaire (BMQ) domínio Regime. Pesquisa aprovada CAAE 65095717.1.0000.8093. **Resultados:** Dos entrevistados, 87,9% eram mulheres, com idade média de 61 anos; 59,1% tinham idade igual ou superior a 60 anos; sendo pardos (46,5%), com renda familiar acima de 4 salários mínimos (40,0%); 51,6% eram aposentados e as doenças mais relatadas foram hipertensão (42,8%) e diabetes (14,0%). O uso de medicamentos de forma crônica foi reportado por 71,6% sendo os mais utilizados Losartana (10,6%), Sinvastatina (7,8%) e Metformina (7,5%). Os principais grupos de medicamentos foram Sistema Cardiovascular (50,5%), Trato Alimentar e Metabólico (18,3%) e Sistema Nervoso (9,8%). Já em relação a adesão à medicação, 22,1% dos usuários eram aderentes por meio da escala de Morisky-Green-Levine. Diferentemente, o BMQ demonstrou que 61,6% eram aderentes. **Considerações Finais:** Apesar da diferença, ambos os instrumentos demonstram resultados inadequados, aumentando os riscos à saúde dos participantes do projeto. Estes achados demonstram a necessidade de desenvolver entre as ações de educação em saúde, as orientações sobre adesão e uso racional de medicamentos.

**Palavras-chave:** Envelhecimento; uso racional de medicamentos; adesão ao tratamento; doenças crônicas

**CÓDIGO: RES67**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Taylla Rodrigues Chaves, Felipe Nogueira Affiune Silva, Victor Guimarães Antônio da Silva, Filipe Aurélio de Sá Aquino, Priscilla Cartaxo Pierri Bouchardet, Noriberto Barbosa da Silva, Gabriel Cartaxo Barbosa da Silva, Joana D'arc Gonçalves da Silva, Fabiana Xavier Cartaxo Salgado

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, Universidade de Brasília – UnB, Universidade Católica de Brasília - UCB

### **PERFIL DE IDOSOS COM SEPSE NO SETOR DE EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE BRASÍLIA**

**Objetivo:** Investigar o perfil de idosos com sepse atendidos no setor de emergência de um hospital público de Brasília. **Método:** pesquisa transversal, com revisão de prontuários de idosos internados na emergência do Hospital Regional da Asa Norte em Brasília, no ano de 2016. Foram consideradas idosos  $\geq 60$  anos e investigadas: idade, sexo, topografia da sepse, comorbidades, solicitação de transferência a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), tempo de internação e desfecho clínico. Projeto aprovado no CEP 76126117.8.0000.0023. **Resultados:** A amostra de idosos com diagnóstico de sepse no período investigado foi de 21, sendo 66,6% masculinos e 33,3% femininos. A média de idade encontrada foi de  $76 \pm 8,9$  anos. As topografias de sepse identificadas foram: pulmonar (n=12), urinário (n=5), abdominal (n=3) e outros (n=4), sendo que alguns idosos apresentaram sepse em mais de uma topografia. Entre as comorbidades investigadas encontramos 80,9% (n=17) Hipertensão Arterial Sistêmica, 38% (n=8) *Diabetes Mellitus*, 19% (n=4) etilismo e 14,3% (n=3) tabagismo. O tempo médio de internação na emergência foi  $13,7 \pm 16,5$  dias. A solicitação de transferência para a UTI foi feita para 61,9% (n=13) dos idosos, sendo que 30,7% (n=4) conseguiram vaga na referida unidade. O desfecho de óbito na emergência foi de 57,1% (n=12), sendo que entre os 4 idosos que foram transferidos para a UTI, 75% (n=3) também foram a óbito, totalizando 71,4% de óbitos entre os idosos diagnosticados com sepse na emergência. **Conclusão:** O sexo masculino predominou na amostra de idosos com sepse. A topografia pulmonar foi a mais prevalente e a HAS e DM as comorbidades mais encontradas. Para a maioria dos idosos foi solicitado transferência a Unidade de Terapia Intensiva após o diagnóstico de sepse, no entanto, poucos conseguiram ser transferidos a esta unidade. O desfecho de óbito foi elevado na amostra, mesmo entre os pacientes que conseguiram admissão na UTI.

**Palavras-chaves:** Idosos; sepse; emergência

**CÓDIGO: RES68**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Dhaynna Cristiny Barros Silva, Leonardo Alves Rezende, Mariana de Ávila Maciel, Sandra Maria Belmonte Moreira, Camila Sousa Telles, Tayane Costa Silva

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** Graduanda de Fisioterapia na Faculdade Estácio de Sá de Goiás, Goiânia-GO; E-mail: dhaynna\_cristiny@hotmail.com, Residente Multiprofissional no Hospital Estadual de Urgências de Goiânia, Secretaria Estadual de Saúde de Goiás, Ministério da Saúde, Goiânia-GO; Email: leo\_alves182@hotmail.com, Residente Multiprofissional no Hospital Estadual de Urgências de Goiânia, Secretaria Estadual de Saúde de Goiás, Ministério da Saúde, Goiânia-GO; E-mail: marianamacielmam@hotmail.com, Tutora da Residência Multiprofissional no Hospital Estadual de Urgências de Goiânia, Secretaria Estadual de Saúde de Goiás, Ministério da Saúde, Goiânia-GO; E-mail: sandroesandra@terra.com.br, Graduanda de Fisioterapia na Faculdade Estácio de Sá de Goiás, Goiânia-GO; E-mail: camila\_telles@hotmail.com, Graduanda de Fisioterapia na Faculdade Estácio de Sá de Goiás, Goiânia-GO; E-mail: tay.fisio@hotmail.com

## **ANÁLISE DA RELAÇÃO DA FUNCIONALIDADE COM A DOR E A FORÇA MUSCULAR DE IDOSOS HOSPITALIZADOS**

**Introdução:** No processo de envelhecimento é muito comum a sarcopenia, com declínio de força e massa muscular, que interferem diretamente na redução da funcionalidade do indivíduo. Na hospitalização a hipoatividade atenua essa diminuição de força e massa muscular, como também elevam os níveis de dor, deixando os idosos mais fragilizados e dependentes. **Objetivo:** analisar a relação da funcionalidade com dor e força muscular de idosos hospitalizados. **Descrição da experiência:** Trata-se de um estudo transversal analítico, aprovado pelo CEP/HUGO CAAE: 73957317.5.0000.0033. Foram incluídos pacientes com idade  $\geq 65$  anos, internados nas enfermarias do Hospital Estadual de Urgências de Goiânia, apresentando 15 pontos na Escala de Coma de Glasgow, a abordagem inicial constou da explicação da pesquisa, leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e após assinatura, aplicação de um Formulário de Avaliação Clínica e Sociodemográfica composto por: Medida de Independência Funcional (MIF), *Medical Research Council* (MRC), Força de Preensão Palmar (FPP) e Escala Visual Analógica de Dor (EVA). Utilizou-se o teste de correlação de Pearson para verificar a relação entre a variável funcionalidade com as variáveis de força e dor. **Resultados:** Foram avaliados 43 pacientes, sete foram excluídos por não completarem a avaliação, resultando em uma amostra final de 36 idosos, sendo 18 homens e 18 mulheres, com média de idade de  $73(\pm 7,36)$  anos. A média da MIF foi de  $82,6 (\pm 21,5)$ , EVA  $2,1(\pm 3,1)$ , MRC  $54,1 (\pm 6,1)$  e FPP  $17,3(\pm 10,7)$ . Os testes estatísticos descartam relação de significância entre as variáveis MIF e EVA ( $r = -0,08$ ,  $p = 0,61$ ) e demonstram relação positiva e moderada da MIF com MRC ( $r = 0,66$ ,  $p < 0,001$ ) e FPP ( $r = 0,5$ ,  $p = 0,002$ ). **Considerações finais:** Constatou-se que a funcionalidade não apresentou relação significativa com a dor, no entanto, apresentou relação positiva e moderada com a força muscular. Portanto, quanto melhor a força muscular, melhor a funcionalidade de idosos hospitalizados.

**Palavras-chave:** geriatria; hospitalização; funcionalidade

**CÓDIGO: RES69**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Nathalia Dias Lima Ferreira, Caroline Silva Pedrosa, Romeria Pereira Cavalcante, Elizabeth Rodrigues de Moraes, Marcelo Silva Fantinati, Adriana Marcia Monteiro Fantinati

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** Universidade Estadual de Goiás. natalia\_dias@live.com, carolinefisio94@hotmail.com, romeriacavalcante@hotmail.com, elizabeth.r.moraes@hotmail.com, prof.fantinati@gmail.com, [drifantinati@gmail.com](mailto:drifantinati@gmail.com)

### **CORRELAÇÃO ENTRE PESO E O EQUILÍBRIO EM IDOSAS**

**Introdução:** O envelhecimento acarreta alterações morfológicas, funcionais e bioquímicas, tendo por consequência o declínio da capacidade funcional. O aumento do peso é um fator que predispõe a incapacidade funcional na população idosa e favorece as alterações no equilíbrio do idoso. **Objetivos:** Verificar a correlação entre o peso e o equilíbrio de idosas ativas. **Materiais e métodos:** Estudo transversal com uma amostra de 29 idosas que frequentaram os programas da Universidade Aberta à Terceira Idade vinculada a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (UNATI PUC-GO). A presente pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da PUC-GO (Protocolo nº 968.807/2015). Os instrumentos utilizados no estudo foram o questionário epidemiológico e o *Short Physical Performance Battery* (SPPB) para avaliar o equilíbrio, sendo composto por testes de equilíbrio, velocidade de marcha e sentar e levantar. A análise estatística foi realizada no SPSS 20.0. Para descrever os dados utilizou-se média enquanto que para correlacionar os dados utilizou-se o teste de correlação de Pearson. Considerou-se nível de significância de  $p < 0,05$ . **Resultados:** A amostra foi composta por 29 idosas, a média de idade foi de 62,83 ( $\pm 7,35$ ) anos, enquanto que o IMC foi de 30,06 Kg/m<sup>2</sup>, predominantemente solteiras, ensino médio completo e obesas. A média do equilíbrio foi de 4, na velocidade de marcha de 3,14, no sentar e levantar 3,14 e no total SPBB 10,28. Houve uma correlação estatisticamente significativa, negativa e moderada entre o peso e o equilíbrio ( $r = -0,379$ ;  $p = 0,043$ ). **Considerações finais:** A partir dos resultados encontrados na correlação do peso com o equilíbrio das idosas avaliadas no estudo verificou-se que quanto maior o peso pior o equilíbrio.

**Palavras-chave:** envelhecimento; equilíbrio; peso

**CÓDIGO: RES70**

**TEMA: Experiências em geriatria e gerontologia**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Allyne Borges de Souza, Alárroany Tacyla Borges Moisés, Jheikson Chaves Araújo, Jhenyfer Kali Fernandes da Cruz, Marina Brito Lima, Sandra Maria da Fonseca Diniz

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
allyneborgesdesouza@hotmail.com, lalatacyala@hotmail.com, chaves.jheikson@hotmail.com, saude20171.100@gmail.com, marinabritolima@gmail.com, [sandraucg@gmail.com](mailto:sandraucg@gmail.com)

### **MONITORIA NA UNATI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Introdução:** O Programa de Gerontologia Social (PGS) foi instituído em 1992 e insere-se na Coordenação de Estágio e Extensão (CDEX/PROEX) vinculados à Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC goiás). Por meio do ensino, pesquisa e extensão o PGS possibilita a sistematização e difusão do conhecimento referente à velhice e ao processo de envelhecimento, onde é sustentado pelos saberes nos aspectos biológico, psicológico, social e cultural, político e espiritual. Um de seus projetos de maior destaque é a Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI), cujo o foco é propor a educação continuada por meio de disciplinas oferecidas à comunidade. **Objetivo:** ressaltar as experiências dos acadêmicos de enfermagem da PUC Goiás na monitoria da oficina de informática à UNATI, e resgatar sua importância na formação acadêmica. **Descrição da experiência:** a oficina de informática da UNATI acontece toda 2ª feira das 14h às 16h30, na área I Bloco “C” 3º andar no laboratório de informática da PUC Goiás, e conta com o apoio e participação de monitores. Os monitores devem estar cursando um dos diversos Cursos da Universidade, ter tempo disponível para atuar na oficina no período vespertino e ter noções básicas de Informática, Internet. **Resultados:** a interação do monitor com o aluno ocasiona um ganho de ambas partes no aprendizado de determinada disciplina, visto que, pode haver uma troca de informações. **Considerações finais:** a troca de informações em monitoria, ainda mais na UNATI com os idosos, onde muitas vezes os mesmo não tem o domínio da disciplina (informática), mas que acrescenta como um todo para o monitor com sua prática e experiência de vida. Assim, ganha o aluno como uma nova oportunidade de aprender, e o monitor com a experiência de passar o conhecimento e fixar mais uma vez o conteúdo da oficina e a experiência de vida.

**Palavras-chave:** monitores; universidades; geriatria.



**CÓDIGO: RES72**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Roméria Pereira Cavalcante<sup>1</sup>, Caroline Silva Pedrosa<sup>1</sup>, Nathalia Dias Lima Ferreira<sup>1</sup>, Elizabeth Rodrigues de Moraes<sup>2</sup>, Marcelo Silva Fantinati<sup>1</sup>, Adriana Marcia Monteiro Fantinati<sup>1</sup>

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** <sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás - romeriacavalcante@hotmail.com, carolinefisio94@hotmail.com, [natalia\\_dias@live.com](mailto:natalia_dias@live.com), prof.fantinati@gmail.com, drifantinati@gmail.com, <sup>2</sup>Pontifícia Universidade Católica de Goiás - [elizabeth.r.morais@hotmail.com](mailto:elizabeth.r.morais@hotmail.com)

## **CORRELAÇÃO ENTRE IDADE E RISCO DE QUEDA EM IDOSAS**

**Introdução:** Dentre as diversas alterações que ocorrem no processo de envelhecimento, o distúrbio relacionado ao equilíbrio, é o mais preocupante por aumentar os riscos de quedas, contribuindo para a incapacidade funcional do idoso. Contudo, os exercícios terapêuticos na água, proporcionam condições para redução dessa alteração. **Objetivos:** Avaliar a correlação entre a idade e o risco de quedas de idosas participantes da Universidade Aberta à Terceira Idade da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (UNATI PUC-GO) após um programa de exercícios na água. **Materiais e métodos:** Pesquisa de caráter analítico, quase experimental e de natureza epidemiológica, com uma amostra de 29 idosas, participantes da UNATI PUC-GO, que frequentaram a oficina FISIOÁGUA, durante três meses, duas vezes por semana por cinquenta minutos. A presente pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da PUC-GO (Protocolo nº 968.807/2015). Os instrumentos utilizados no estudo foram o questionário epidemiológico e o questionário *Quick Screen Clinical Falls Risk Assessment*. A análise estatística foi realizada no SPSS versão 20.0. Para correlacionar os dados utilizou-se a correlação de Pearson. Considerou-se nível de significância de  $p < 0,05$ . **Resultados:** A amostra foi composta por 29 idosas, a média de idade foi de 62,83 ( $\pm 7,35$ ) anos, enquanto que o IMC foi de 30,06 Kg/m<sup>2</sup>. No *Quick Screen*, no pré-treinamento, 72,4% da amostra apresentou 7% de risco de quedas, classificação mínima e, no pós-treinamento, aumentou para 79,3%. Houve uma correlação estatisticamente significativa, positiva e moderada entre a idade e o risco de quedas pré-intervenção ( $r=0,435$  e  $p=0,018$ ), e após a intervenção ( $r=0,322$  e  $p=0,089$ ) não sendo estatisticamente significativa. **Considerações finais:** Conclui-se que nas idosas avaliadas no estudo, quanto maior a idade maior o risco de quedas, porém após o programa de exercícios na água houve melhora do equilíbrio e a idade não foi um fator que influenciou significativamente para essa alteração.

**Palavras-chave:** idosos; idade; quedas.

**CÓDIGO: RES74**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Alárroany Tacyla Borges Moisés, Jheikson Chaves Araújo, Jhenyfer Kali Fernandes da Cruz, Marina Brito Lima, Allyne Borges de Souza, Sandra Maria da Fonseca Diniz

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
lalatacylla@hotmail.com, chaves.jheikson@hotmail.com, [saude20171.100@gmail.com](mailto:saude20171.100@gmail.com),  
marinabritolima@gmail.com, [allyneborgesdesouza@hotmail.com](mailto:allyneborgesdesouza@hotmail.com), [sandraucg@gmail.com](mailto:sandraucg@gmail.com)

## **OCORRÊNCIA DE SUICÍDIO EM IDOSOS**

**Introdução:** Mais de um milhão de pessoas tiram a própria vida todos os anos no mundo. O suicídio entre pessoas idosas constitui hoje em um grave problema para as sociedades das mais diversas partes do mundo, pelo seu alto índice de ocorrência, sendo mais que um problema social, o suicídio é uma questão de saúde pública, e que pode ser evitado. **Objetivo:** determinar a ocorrência de óbitos por suicídio na faixa etária de 60 a 74 anos no Brasil. **Descrição da experiência:** estudo quantitativo cujo os dados foram extraídos da plataforma online inserida no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), referente ao período de 2005 a 2015. Buscou-se os óbitos por residência na faixa etária de 60 – 74 anos segundo a categoria CID 10 onde buscou-se os óbitos por suicídio classificados e tidos como óbitos por causas evitáveis ocorridos no Brasil por região e unidade da federação. **Resultados:** o estudo evidenciou os óbitos de idosos na faixa etária de 60 - 74 por morte evitável (suicídio) na categoria do CID 10: X60-X84 de lesões autoprovocadas intencionalmente, onde evidenciaram o total de 11.890 óbitos. **Considerações finais:** existem vários fatores associados à ocorrência do suicídio, e o motivo que leva a pessoa a cometer tal ato, principalmente no que tange os idosos. No presente estudo pudemos constatar a ocorrência do suicídio em tal faixa etária, que por base no quantitativo podemos depreender tendência, tendo como base as limitações e fragilidade nas subnotificações contidas nas bases de dados.

**Palavras-chave:** idoso; suicídio; saúde pública

**CÓDIGO: RES77**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Mariana de Ávila Maciel<sup>1</sup>; Leonardo Alves Rezende<sup>1</sup>; Sandra Maria Belmonte Pereira Moreira<sup>2</sup>; Lays de Souza Albuquerque Oliveira<sup>3</sup>; Marcos Antônio Silva Ferreira<sup>3</sup>

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** <sup>1</sup>Residente Multiprofissional no Hospital Estadual de Urgências de Goiânia, Secretaria Estadual de Saúde de Goiás, Ministério da Saúde; <sup>2</sup>Tutora da Residência Multiprofissional no Hospital Estadual de Urgências de Goiânia, Secretaria Estadual de Saúde de Goiás, Ministério da Saúde; <sup>3</sup>Graduando/a em Fisioterapia na Faculdade Estácio de Sá de Goiás.

## **PERFIL CLÍNICO E SOCIODEMOGRÁFICO DE PACIENTES IDOSOS EM INTERNAÇÃO HOSPITALAR**

**Introdução:** O envelhecimento populacional é uma realidade no Brasil, assim como nos demais países, desenvolvidos e subdesenvolvidos. Os idosos representam 10% da população brasileira atual e 20% das autorizações de internações hospitalares no Sistema Único de Saúde (SUS).

**Objetivo:** Descrever e analisar o perfil clínico e sociodemográfico de idosos internados.

**Descrição da experiência:** Trata-se de um estudo transversal analítico, aprovado pelo CEP/HUGO CAAE: 73957317.5.0000.0033, em que foram incluídos pacientes com 65 anos, ou mais, internados nas enfermarias do Hospital Estadual de Urgências de Goiânia, apresentando 15 pontos na Escala de Coma de Glasgow. A abordagem inicial constou da explicação da pesquisa, leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e após assinatura, aplicação de um Formulário de Avaliação Clínica e Sociodemográfica. **Resultados:** Foram avaliados 43 pacientes, sendo 23 mulheres e 20 homens, com média de idade de 73(±7,6) anos, internação hospitalar média de 9,56 dias, autodeclarados pardos (46%), com ensino fundamental incompleto (63%), casados (42%), residentes em Goiânia (58%), com casa própria (70%) e que se transportam com carro da família (49%). A renda familiar prevalente foi de até 2 salários (56%) e a renda própria de até 1 salário mínimo (63%), sendo que 55% declararam não trabalharem mais. As fraturas (51%) foi o principal motivo de internação. As doenças diagnosticadas antes da internação mais prevalentes são hipertensão arterial (60%), artrite/artrose (44%), incontinência urinária (42%), depressão (37%) e osteoporose (35%). O sedentarismo está presente em 72% e hábitos etílicos e tabagistas foram declarados igualmente por 51,2% da amostra. **Considerações finais:** Constatou-se que a prevalência no hospital é de idosos residentes da própria cidade onde está estabelecido o serviço, moram em casa própria, se autodeclararam pardos, possuem baixa renda e baixa escolaridade. Internados devido a fraturas e com diagnósticos progressivos de doenças crônicas. São sedentários, etilistas e tabagistas.

**Palavras-chave:** geriatria; perfil de saúde; hospitalização

**CÓDIGO: RES78**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Mariana de Ávila Maciel<sup>1</sup>; Leonardo Alves Rezende<sup>1</sup>; Sandra Maria Belmonte Pereira Moreira<sup>2</sup>; Lays de Souza Albuquerque Oliveira<sup>3</sup>; Marcos Antônio Silva Ferreira<sup>3</sup>

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** <sup>1</sup>Residente Multiprofissional no Hospital Estadual de Urgências de Goiânia, Secretaria Estadual de Saúde de Goiás, Ministério da Saúde; <sup>2</sup>Tutora da Residência Multiprofissional no Hospital Estadual de Urgências de Goiânia, Secretaria Estadual de Saúde de Goiás, Ministério da Saúde; <sup>3</sup>Graduando/a em Fisioterapia na Faculdade Estácio de Sá de Goiás.

### **QUALIDADE DE VIDA, QUALIDADE DO SONO, ANSIEDADE E DEPRESSÃO DE IDOSOS EM INTERNAÇÃO HOSPITALAR**

**Introdução:** A internação hospitalar é impactante para qualquer indivíduo e em idosos ela tem influência direta na saúde mental. Perder capacidades físicas ou mentais levam ao nutrimento de sentimentos de incapacidade e invalidez resultando em prejuízo no funcionamento físico, social e emocional. **Objetivo:** Verificar a qualidade de vida, qualidade do sono, ansiedade e depressão de idosos hospitalizados e a associação entre estas variáveis. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um estudo transversal analítico com inclusão de pacientes com idade  $\geq 65$  anos, internados nas enfermarias do Hospital Estadual de Urgências de Goiânia, apresentando 15 pontos na Escala de Coma de Glasgow. Aplicou-se um Formulário de Avaliação Clínica e Sociodemográfica composto por: WHOQOL-bref, questionário *Pittsburgh Sleep Quality Index* e Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão. **Resultados:** Foram avaliados 43 pacientes, sete foram excluídos por avaliação incompleta, resultando em amostra final de 36 idosos, sendo 18 homens e 18 mulheres, com média de idade de  $73(\pm 7,36)$  anos e internação média de  $9,7(\pm 10,2)$  dias. A média do WHOQOL-bref foi de  $69,8(\pm 9,6)$ , Qualidade do sono  $7,8(\pm 3,9)$ , Ansiedade  $7(\pm 3,2)$  e Depressão  $7,2(\pm 3,9)$ , sendo que 36% da amostra relataram diagnóstico prévio de depressão. Os resultados da análise estatística evidenciaram relação negativa e moderada entre a qualidade de vida e a depressão ( $r = -0,54$ ,  $p = 0,001$ ) e relação positiva e moderada entre a depressão e a ansiedade ( $r = 0,47$ ,  $p = 0,004$ ). **Considerações finais:** Os resultados evidenciam que a amostra apresenta uma boa qualidade de vida, má qualidade do sono e baixos escores de ansiedade e depressão. Idosos com boa qualidade de vida tendem a apresentar baixos escores de depressão na escala HAD e escores altos de depressão tendem a ser acompanhados por escores altos de ansiedade.

**Palavras-chave:** idosos; saúde mental; hospitalização

**CÓDIGO: RES79**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Antonio Leonardo de Freitas Garcia; Andreia Madoz Kaya; Natália Lisbôa Mendes; Camila Alves Arede; Izabel Cristina Rodrigues da Silva; Eduardo Antonio Ferreira; Eliana Fortes Gris; Dayani Galato

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** Universidade de Brasília - UnB; Faculdade de Ceilândia – FCE

### **UNIVERSIDADE DO ENVELHECER: COMPARAÇÃO DO USO DE MEDICAMENTOS ENTRE ADULTOS E IDOSOS PARTICIPANTES DO PROJETO**

**Introdução:** A Universidade do Envelhecer (UniSer), programa de extensão da Universidade de Brasília, propõe ações que estimulam a cidadania e a promoção da saúde a idosos e adultos com mais de 45 anos. Conhecer o perfil de saúde e de uso de medicamentos é importante para a definição de estratégias educativas. **Objetivo:** Comparar o uso de medicamento e a adesão à medicação entre participantes idosos e não idosos da UniSer. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, realizado por meio de entrevistas com 215 sujeitos. Considerou-se idosos os participantes a partir de 60 anos. Foram coletadas informações relacionadas ao uso de medicamentos de forma crônica e automedicação. Além disso, analisou-se a adesão à medicação pelo Brief Medication Questionnaire (BMQ) domínio Regime. Pesquisa aprovada CAAE 65095717.1.0000.8093. **Resultados:** Dos entrevistados, 127 (59,1%) foram idosos. Entre estes a média de idade foi de 66,7 ( $\pm$  6,2) anos, sendo 96,6% mulheres e; entre os adultos a média de idade foi de 53,6 ( $\pm$ 4,9) anos, sendo 81,9% mulheres. Foi observado que 69,3% dos adultos e 80,3% dos idosos referiram algum problema crônico ( $p=0,064$ ). Observou-se também que 21,7% dos adultos e 22,9% dos idosos praticaram automedicação nos últimos sete dias ( $p=0,848$ ), mesmo que a maioria dos adultos (96,6%) e idosos (94,5%) consideram-na perigosa ( $p=0,472$ ). Para esta prática os participantes adultos (73,9%) e idosos (70,9%) referiram ler a bula ( $p=0,630$ ) e seguir as orientações nela escritas, 70,5% e 66,1%, respectivamente ( $p=0,505$ ). Tem-se que 64,8% dos adultos e 76,4% dos idosos utilizavam medicamentos de forma crônica ( $p=0,063$ ) e a adesão à medicação foi de 58,9% para os adultos e 63,3% par os idosos ( $p=0,595$ ). **Considerações Finais:** Estes achados demonstram que não houve diferenças entre os grupos estudados e as ações de educação em saúde devem ser realizadas com ênfase nas orientações sobre adesão e uso racional de medicamentos.

**Palavras-chaves:** Envelhecimento; uso racional de medicamentos; adesão ao tratamento; doenças crônicas

**CÓDIGO: RES80**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Victor Guimarães Antônio da Silva, Filipe Aurélio de Sá Aquino, Taylla Rodrigues Chaves, Felipe Nogueira Affiune Silva, Priscilla Cartaxo Pierri Bouchardet, Noriberto Barbosa da Silva, Gabriel Cartaxo Barbosa da Silva, Joana D'arc Gonçalves da Silva, Fabiana Xavier Cartaxo Salgado

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** Universidade Católica de Brasília – UCB, Universidade de Brasília – UnB, Centro Universitário de Brasília – UniCEUB

## **HOMENS IDOSOS VÍTIMAS DE QUEIMADURAS**

**Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico e situações de queimaduras entre homens idosos atendidos num hospital público de Brasília. **Método:** pesquisa transversal, com revisão de prontuários de homens idosos internados na Unidade de Tratamento de Queimados do Hospital Regional da Asa Norte em Brasília, nos anos 2010 a 2016. Foram consideradas idosos  $\geq 60$  anos. Foram investigadas: idade, agente causador da queimadura, % de Superfície Corporal Queimada (SCQ), comorbidades, tempo de internação, desfecho clínico, ambiente e as situações em que ocorreram os acidentes. Projeto aprovado CAAE 61442516.0.0000.5553. **Resultados:** Os homens idosos corresponderam a 4,3% do total de pacientes atendidos por queimaduras, considerando as demais faixas etárias e ambos os sexos e 48,3% do total de idosos vitimados. Foram 69 idosos com idade média  $70 \pm 6,7$  anos. O agente térmico representou 92,7% das queimaduras. A % média de SCQ encontrada foi  $16 \pm 18$ . Entre as comorbidades investigadas encontramos 39,1% Hipertensão Arterial Sistêmica, 21,7% tabagismo, 20,3% etilismo e 10,1% *Diabetes Melittus* e transtornos mentais cada. O principal cenário dos acidentes foi o “domicílio” com 60,8% (n=42) sendo 40,5% destes na cozinha. Os acidentes na cozinha diversificam-se entre explosões com materiais inflamáveis (n=8) e escaldaduras (n=5) entre outros. No domicílio em geral destacam-se manipulação inadequada de materiais inflamáveis (n=10) e princípios de incêndios provocados por cigarro (n=5). As tentativas de autoextermínio representaram 10,1%. O tempo médio de internação foi  $15 \pm 13,4$  dias e o desfecho de óbito 20,3%. **Conclusão:** O desfecho de óbito entre os homens idosos foi alta e guarda relação com a gravidade das queimaduras encontradas, onde a % média de SCQ e o tempo de internação são igualmente extensos. O domicílio representa o principal cenário dos acidentes por queimaduras e revelam despreparo/inabilidade com manipulação de matérias inflamáveis. As tentativas de autoextermínio e a presença de transtornos mentais sinalizam problemas que merecem investigação neste grupo etário.

**Palavras-chave:** Idosos; Queimaduras; epidemiologia

**CÓDIGO: RES81**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Filipe Aurélio de Sá Aquino, Victor Guimarães Antônio da Silva, Taylla Rodrigues Chaves, Felipe Nogueira Affiune Silva, Priscilla Cartaxo Pierri Bouchardet, Noriberto Barbosa da Silva, Gabriel Cartaxo Barbosa da Silva, Joana D'arc Gonçalves da Silva, Fabiana Xavier Cartaxo Salgado

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAIS:** Universidade de Brasília – UnB, Universidade Católica de Brasília – UCB, Universidade de Brasília – UnB

### **MULHERES IDOSAS VÍTIMAS DE QUEIMADURAS**

**Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico e situações de queimaduras em idosas atendidas num hospital público de Brasília. **Método:** pesquisa transversal, com revisão de prontuários de idosas internadas na Unidade de Tratamento de Queimados do Hospital Regional da Asa Norte-Brasília, nos anos 2010 a 2016. Foram consideradas idosas  $\geq 60$  anos. Foram investigadas: idade, agente causador da queimadura, % de Superfície Corporal Queimada (SCQ), comorbidades, tempo de internação, desfecho clínico, ambiente e as situações em que ocorreram os acidentes. Projeto aprovado CAAE 61442516.0.0000.5553. **Resultados:** As idosas vitimadas por queimaduras corresponderam a 4,6% do total de pacientes atendidos por este agravo, considerando todas as outras faixas etárias e ambos os sexos e 51,7% do total de idosos. Foram 74 idosas com idade média  $70 \pm 8,3$  anos. O agente térmico representou 97,3% das queimaduras. A % média de SCQ encontrada foi  $11 \pm 12,4$ . Entre as comorbidades investigadas encontramos 59,4% de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), 23% *diabetes mellitus* (DM), 14,8% cardiopatias e 9,4% epilepsia. Os principais cenários dos acidentes foram “domicílio” 89,1% (n=66) sendo 86,3% destes na cozinha e 4% “Peri domiciliar”. Entre os acidentes ocorridos na cozinha (n= 57) destacam-se a “produção de sabão” 33,3% (n=19), acidentes por escaldaduras 17,5% (n=10), explosões 15,7% (n=9) e acidentes provocados por “convulsões, vertigens, tonturas e desmaios” 12,2% (n=7). O tempo médio de internação foi de  $13 \pm 9,9$  dias e o desfecho clínico de óbito (n=5) 6,7%. **Conclusão:** O domicílio foi o principal cenário onde ocorreram os acidentes, sendo que a cozinha representou um ambiente de alto risco para acidentes entre idosas. A produção de sabão caseiro destacou-se como principal situação facilitadora destes acidentes, seguidos por escaldaduras e explosões. Tratamentos e/ou sintomatologias da HAS, DM e cardiopatias podem ter contribuído para algumas circunstâncias envolvendo acidentes na cozinha, incluindo vertigens, tonturas e desmaios que propiciaram os acidentes e devem ser investigados.

**Palavras-chave:** Idosas; Queimaduras; epidemiologia

**CÓDIGO: RES83**

**TEMA: Experiências em geriatria e gerontologia**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Georgia Danila Fernandes D'Oliveira, Ana Paula Lima, Andressa Campos, Thayane Mirian, Patricia Galdino de Andrade Wollmann, Claudia Dias Leite, Isabela Almeida Ramos, Tatiana Valente Gushiken

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** Centro Universitário UNIPROJEÇÃO

## **PERCEPÇÃO DO ENVELHECIMENTO PELA AUTOIMAGEM: ESTUDO DE CASO**

**Introdução:** A autoimagem refere-se à insatisfação física que é atribuída muitas vezes pelo modo da sociedade, onde a aparência física é um pressuposto da valorização da autoconfiança. Sendo visto no processo de envelhecimento como um obstáculo psicológico a ser passado, por vezes, visto que o idoso tem um processo de aceitação da modificação do físico. Pode ser gerada por meio de diversos mecanismos uma expectativa cultural de modelo ideal do corpo- dado por vezes por cultura de um povo, podendo contribuir para distorções da autoimagem, principalmente num contexto de envelhecimento. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar a percepção do envelhecimento em uma idosa através da autoimagem. Verificando se que o indivíduo tem uma percepção diferente quando a sua imagem é modificada. **Descrição da experiência:** Trata-se de um estudo de caso de uma idosa de 81 anos, aonde foi realizado um ensaio fotográfico e a aplicação de questionário de percepção de envelhecimento- Aging Perception Questionnaire – que é um instrumento multidimensional desenvolvido por Barker et al. (2007). A participante passou por um processo de transformação do cabelo e de uma maquiagem, em um instituto de cabelo. O questionário foi aplicado antes e 30 dias após das sessões de foto. Após 30 dias foram apresentadas para idosa suas fotos do antes e após uma transformação, em seguida foi aplicado o questionário após cada momento. O CAAE da pesquisa foi: 3105.73146.0000.0029. **Resultados:** A idosa apresentou percepção do envelhecimento positiva, seguido uma realidade mais fidedigna. Foi observado sinais de alegria, conquista e maior clareza da inserção da mesma no processo do envelhecimento, principalmente após a transformação. Pelo questionário observa-se que a percepção foi mais pontual após transformação, obteve um AQP com total de 92 pontos antes e 88 pós. A análise do questionário verificou-se que não se obteve nenhum sentimento negativo em relação as alterações físicas adquiridas, com o processo de envelhecimento. A idosa em questão é ativa em todas as atividades de vida diária. **Considerações finais:** Observou que a idosa expressa sentimento de aceitação e alegria com a sua autoimagem, com resultado de autopercepção do processo de envelhecimento. Entretanto, é importante ressaltar a importância de pesquisas com número maior de participantes. Onde se registrou com fotografias e vídeos a reação do indivíduo antes e depois de estímulos visuais e sonoros relacionados à sua trajetória e após mudança da imagem corporal.

**Palavras-chave:** percepção; envelhecimento; autoimagem



**CÓDIGO: RES84**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Georgia Danila Fernandes D'Oliveira, Lorryne Carolyne Pereira dos Santos, Debora Lopes, Patrícia Galdino de Andrade Wollmann

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** Centro Universitário UNIPROJEÇÃO

### **FORÇA DE PREENSÃO PALMAR EM IDOSOS PARTICIPANTES DE TREINAMENTO FUNCIONAL COM JOGOS SÉRIOS**

**Introdução:** O aumento gradual da população de idosos traz a necessidade de novos paradigmas para o enfrentamento do processo de senescência- esse caracterizado pela diminuição da capacidade funcional e alterações morfológicas do corpo humano. A prática regular de prática física para idosos têm promovido diversos benefícios ao corpo durante o processo de envelhecimento. Observa-se com o passar do tempo uma maior inserção da tecnologia na sociedade, e no âmbito da saúde. Houve uma busca e melhoramento de jogos para entretenimento e atualmente para auxílio em tratamento para função osteomuscular e cognitiva.

**Objetivo:** realizar uma análise da força de preensão palmar em idosos participantes de treinamento funcional com jogos sérios. **Descrição da experiência:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado com amostra de 40 idosos ( $68,3 \pm 6,38$  anos), e o treinamento funcional feito com auxílio do dispositivo Xbox®. Realizaram treinamento de 50 minutos, 2 vezes por semana e duração por 3 meses. O CAAE da pesquisa foi: 3105.73146.0000.0029. A análise estatística foi feita com SPSS 21.0 for windows com  $p < 0,05$ . **Resultados:** A Força de Preensão Palmar teve um  $p=0,002$  - estatisticamente bem significativo -entre os momentos pré e pós-intervenção, com um aumento da força após intervenção. Observando uma melhora na qualidade de vida dos idosos participantes. **Considerações Finais:** o Uso de jogos sérios para auxílio no treinamento funcional de idosos proporcionou um aumento da força da mão. Sendo visto como uma nova ferramenta no auxílio na saúde osteomuscular com influência diretamente na atividade de vida diária.

**Palavras-chave:** Envelhecimento; Idosos; Função; Atividade Física; Jogos sérios

**CÓDIGO: RES86**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Guioberto Junio Caetano de Carvalho, Tayna Santos Mota, Aparecido Pimentel Ferreira

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** Universidade Católica de Brasília

### **INFLUÊNCIA DA GORDURA CORPORAL E VELOCIDADE DA MARCHA NO PERFIL FUNCIONAL E NA INDEPENDÊNCIA DE IDOSOS LONGEVOS**

O perfil funcional e a independência de idosos longevos é uma condição que se encontra bastante comprometida em grande parcela da população. A intensidades desses declínios acontecem de forma bem particular para cada idoso. (COSTA, 2006) O objetivo deste estudo, foi verificar a influência da gordura corporal e da velocidade de marcha no perfil funcional e na independência de idosos longevos.

Participaram da mostra 100 idosos (parecer nº 1.290.368.), foram avaliados no Laboratório de Avaliações físicas e Treinamento (LAFIT) da Universidade Católica de Brasília (UCB), as variáveis antropométricas, perfil funcional, independência, critérios da síndrome de fragilidade e força de prensão palmar. O teste T independente foi utilizado para comparar as médias. O valor de  $p < 0,05$  foi utilizado para apontar as diferenças significativas. Em relação a gordura corporal, os resultados mostraram que os idosos longevos deste estudo classificados como obesos não apresentaram menor força de prensão palmar, nem maior tempo na velocidade da marcha, maior dependência, ou maior fragilidade quando comparados aos eutróficos. Idosos com 80 anos ou mais são propensos a serem mais lentos. No entanto, observou-se que neste estudo 71 idosos realizaram a marcha em maior velocidade, o que demonstra que os idosos longevos deste estudo em sua maioria são mais velozes e, conseqüentemente, mais fortes, mais independentes e menos frágeis.

Constatou-se que a gordura corporal não influenciou no perfil funcional, portanto não interferiu na independência nas atividades de vida diária dos idosos deste estudo.

**Palavras-chave:** Idosos; longevos; velocidade da marcha; funcionalidade

**CÓDIGO: RES88**

**TEMA: Trabalhos científicos em gerontologia e geriatria**

**MODALIDADE: Resumo**

**AUTORES:** Stella Cristina Assis Ribeiro da Silva; Bruno Alves da Silva; Kerolyn Ramos Garcia; Leonardo Costa Pereira; Marileusa Dosolina Chiarello; Margô Gomes de Oliveira Kanikowski

**FILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** Graduanda em Terapia Ocupacional pela Universidade de Brasília – UnB; Graduando em Saúde Coletiva pela Universidade de Brasília – UnB; Sanitarista, Doutoranda em Ciências e Tecnologias em Saúde na Universidade de Brasília; Educador Físico, Doutorando em Ciências e Tecnologias em Saúde na Universidade de Brasília; Profa. Doutora Universidade de Brasília; Profa. Doutora Universidade de Brasília. [margounb@gmail.com](mailto:margounb@gmail.com)

### **PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS EGRESSOS DA PRIMEIRA TURMA DO PROGRAMA UNIVERSIDADE DO ENVELHECER – UNISER DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**

**Introdução:** A Universidade do Envelhecer – UniSER/UnB é um programa de extensão da Universidade de Brasília que desenvolve atividades promotoras de bem-estar e de qualidade de vida, visando proporcionar experiências que estimulem a participação e interesse dos alunos em sua transformação individual, política e social. Traçar o perfil sociodemográfico, neste contexto, permite examinar o tipo de público participante da proposta educacional, direcionando melhor as atividades do projeto. **Objetivo:** caracterizar o perfil sociodemográfico dos alunos egressos da primeira turma da UniSER/UnB. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal e quantitativo realizado com 34 alunos da primeira turma do Programa UniSER. Foi utilizado questionário estruturado com as variáveis sexo, etnia, escolaridade e estado civil. A pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética e Pesquisa sob parecer CAAE 74646317.8.0000.5056. **Resultados e discussão:** A turma foi composta majoritariamente por mulheres (94%), perfil que não difere de outros estudos a respeito da maior participação de mulheres em programas para a maturidade. Quanto à etnia, 55% dos alunos eram brancos e 41% pardos ou negros. Com relação à escolaridade, verificou-se que 61% possuía ensino médio completo e 26% possuía graduação ou pós-graduação. Quanto ao estado civil, 29% da turma era divorciada e 26% solteira. 50% dos alunos moravam nas cidades mais próximas do local do curso (Taguatinga e Ceilândia), e o restante se dividiam entre outras cidades do Distrito Federal. **Conclusão:** Os resultados refletem um interesse maior de mulheres pelo programa, sendo necessários estudos mais aprofundados sobre a caracterização da turma para melhor subsidiar as atividades ofertadas.

**Palavras-chave:** perfil; envelhecimento; educação